

# JORNAL DO GUARÁ

20 DE MAIO A 20 DE JUNHO/90

Distribuição Gratuita



## Guará ganha maior cozinha industrial do País

A maior cozinha Industrial do País, construída no Guará, foi inaugurada pelo Sesi, com a presença do ministro Rogério Magri, do presidente da CNI, Albano Franco, da Fiesp, Mário Amato, da Fibra, Antonio Fábio, do governador Wanderley Vallim, vários convidados e muitos candidatos. (Páginas 12).

# INQUILINOS INVADEM

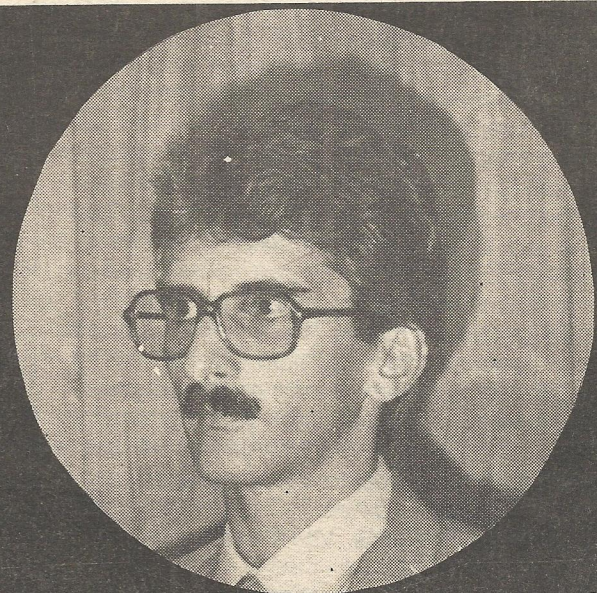
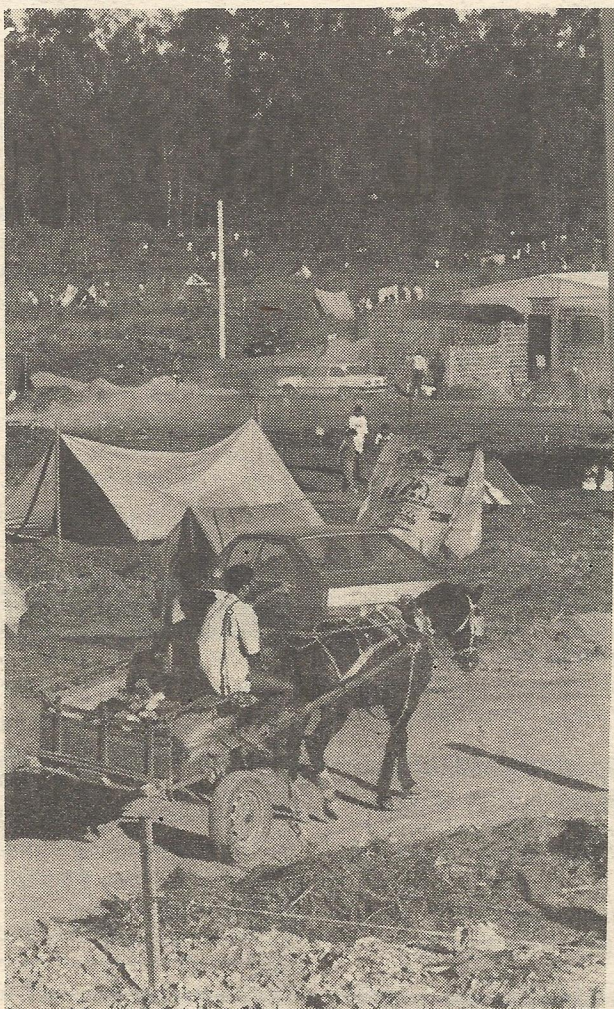
Revoltados com a demora na distribuição de lotes e com manipulação do último assentamento, e ainda incitados por algumas lideranças comunitárias, cerca de três mil pessoas invadiram a área da antiga Vila do VAPI, após as novas quadras 42 e 44, tomando todo o terreno até os postos da Saída Sul.

A Administração Regional, com a ajuda da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, conseguiu controlar e evitar a invasão, embora a resistência tivesse sido muito grande, principalmente depois que o ex-governador e candidato Joaquim Roriz compareceu ao local prometendo "resolver o assunto em 48 horas" e conseguir lotes para todos.

O clima é de tensão, porque a promessa de Roriz não tem condições técnicas de ser cumprida - a previsão é de que o reinício do assentamento somente se dará no mínimo em 60 dias -, e os invasores prometem resistir e se sair prometem voltar.

Muitos dos invasores não são inquilinos, não moram no Guará e não são de baixa renda.

(Matérias nas páginas 13, 14 e 15)



João Maciel, o novo administrador, garante que seu único compromisso é com a comunidade.

Sem verba, e pouco mais de oito meses de gestão, o novo administrador regional João Maciel de Oliveira pensa em usar a criatividade e os conhecimentos que adquiriu nos 12 anos como diretor de obras e de fiscalização da própria Administração. Considerando-se um técnico, João Maciel garante que não será tutelado por políticos, como aconteceu com o último administrador, e já conseguiu verba para reformular o sistema viário do Guará I. (Página 3)

# OPINIÃO

ALCIR A. SOUZA

## Robustez em leis, o sol surtiu efeito na obra

A confirmação de João Maciel como administrador regional pode ser considerada a reparação de uma injustiça. Com efeito, o arquiteto João Maciel foi, indiscutivelmente, durante 12 anos o mais destacado funcionário da Administração Regional. E não foi um simples funcionário. Durante esse tempo ocupou função de destaque, primeiro como diretor de obras durante quase 10 anos servindo a quatro administradores, e depois como diretor de fiscalização.

Maciel tinha sido administrador sem ser. Ou melhor, foi administrador durante 30 minutos quatro anos atrás, o tempo que gastou para se locomover no Guará ao Palácio do Buriti para atender à convocação do ex-governador José Aparecido. Maciel foi convocado por Aparecido para ser anunciado como administrador mas alguns líderes que faziam plantão na porta do palácio do Buriti tentando influenciar na indicação, descobriram o fato e entraram no gabinete do Governador e forçaram a revisão da escolha. Aparecido porém não indicou quem eles queriam, e preferiu escolher João Batista, até então um cioso funcionário do Palácio mas desconhecido no Guará.

Quando Divino saiu, outra vez a comunidade se mobilizou para tentar indicar um nome que pelo menos conhecesse de perto os problemas e peculiaridades do Guará. E um desses foi o de João Maciel de Oliveira. Mas o governador Joaquim Roriz teve que negociar o cargo com o senador Meira Filho para conseguir respaldo na Comissão do DF, presidida pelo Senador. E veio Alexandre Gonçalves, lutador de karatê na academia Miura, genro de Meira Filho. E como nada mais sabia do Guará, além da feira, Alexandre misturou alguns momentos de dinamismo e esforço com muitas trapalhadas e autoritarismo, e foi embora sem deixar saudades.

Desgastado no Guará, Alexandre foi estrategicamente "promovido" a Secretário do Trabalho, uma obscura secretaria do GDF na pole-position para ser extinta na reforma administrativa prometida por Vanderley Vallim. E novamente começaram os lobbies de muitos grupos e partidos na tentativa de forçar nomes. Teve gente que até anunciou posse. Mas discretamente um outro grupo, preocupado apenas com os interesses do Guará, mostrou ao governador Vallim a conveniência de manter João Maciel. Apenas por uma questão técnica. E preocupado apenas em marcar sua gestão pela competência, pela discricção, sem negociações políticas, Vallim resolveu ouvir a sugestão e indicar Maciel.

Num período de austeridade, de falta de recursos e das malélicas interferências políticas, João Maciel na administração Regional é quase uma unanimidade. Afinal, mesmo ocupando a diretoria de fiscalização e obras por muitos anos, e logicamente contrariando muitos interesses, não se conhece qualquer reparo a idoneidade e capacidade técnica do novo administrador. Alguns podem alegar antipatia a Maciel, mas não pode duvidar da sua seriedade.

Portanto, indicar Maciel, além de sensatez, foi uma justiça.

# SERVIÇO

## ÓRGÃOS PÚBLICOS

**Administração Regional do Guará** - CAVE - Fones: 568-2070/568-6213

Administrador: João Maciel de Oliveira

**Agência de Atividades, Proteção e Ação Social - PAS** - Fone: 568-2070

Gerente: Elizabeth Neves de Oliveira

**CAESB** - Escritório - QI 11 Bl. A - Fone: 568-2488

Gerente: Doraci Almeida

**CEB** QI 20 - Fone: 568-4288

Chefe: Nelson Santos Borges

**4ª Delegacia de Polícia** - AE 15/26 - Fone: 568-4260

Del. Titular: Joaquim M. de Brito

**Cartório Eleitoral** - QE 15 Bl. A

Titular: Zuane de Mata Machado

**Centro de Desenvolvimento Social - CDS** - EQ. 16/26 AE - Fone: 568-4059

Diretora: Sélvora Madelene Costa

**Centro de Saúde Nº 03** - QE 6 AE - Fone: 568-3296

Diretor: Dr. Fernando O. Ramos

**Centro de Saúde Nº 04** - QE 23 - AE - Fone: 568-3476

Diretor: Drª Maria Nazaré Mota

**INAMPS** - QE 06 AE - Fone: 575-1300

Diretor: Dr. Edson Verdade

**Inspetoria de Saúde** - QE 12 - AE

Chefe: Amal Kozak Nóbrega

**Secretaria de Finanças** - Sede da Administração Regional - Fone: 568-2507

**ECT** - QE 02 - AE Tel.: 568-3288 e QE 26 - Bl. B - Tel: 567-2950

## CLUBES DE SERVIÇOS

### LIONS CLUB

Pres. Rafael Alexandre (Reuniões às 2ªs feiras - 20:30h. no Salão de Múltiplas Funções (CAVE))

### ROTARY CLUB GUARÁ

Pres. Luiz Alves Beraldo - (reuniões às 3ªs feiras - 20:30h no Salão de Múltiplas Funções (CAVE))

### ROTARY CLUB ÁGUAS CLARAS

Pres. Anísio Magalhães (reuniões quintas - 5ª feiras - 20:30 h no Salão do CAVE)

## ASSOCIAÇÕES

### ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO GUARÁ

Pres. Euzébio Pires de Araújo - Ed. Consei - Sala 503 - Tel.: 567-9273

### ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA DO DF

Pres. Vera Santana - QE 34 - Conj. C - Casa 40 - Tel.: 568-2622

### ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO GUARÁ

Pres. Samuel Leandro de Santana Reuniões no Centro de Des. Social - CDS

Fone: (contato) - 567-1480

# FLAGRANTE



## Oficina abusa

Desafiando a fiscalização da Administração Regional, um ferro velho foi montado na esquina do Conjunto G da QE 30. O pior é que, além de se instalar em área residencial, o que é proibido, o ferro velho ocupa área verde. A Administração notificou, sem resultado, e o assunto está sendo tratado agora pela 4ª Delegacia de Polícia.

# PALAVRA FRANCA

## Candidatos cara-de-pau

Interessante esse trabalho do JORNAL DO GUARÁ ao mostrar os candidatos da cidade. Apesar de morar há 18 anos aqui, fiquei conhecendo pela primeira vez alguns deles. Imaginava eu, e foi assim que parendi no interior, que um candidato tem sempre um passado de luta por uma causa ou por sua gente. Na minha terra quem não tem um currículo não tem coragem de expor seu nome ao povo, pois do contrário será ridicularizado. Mas aqui, aliás como tudo, é diferente: qualquer um se sente no direito de ser candidato. Afinal, o que fizeram Aguiar, Samuel, Sinval, Guerreiro, Trajano, etc pelo Guará? Na verdade esta primeira eleição para a Assembleia local virou um festival de autopromoção, gente querendo apenas aparecer. Para salvar um pouco a situação, haverá a convenção de cada partido.

Gabriel Antonio Monteverde  
QI 20

## Muita coragem do Jornal

Acompanho desde o início as reportagens corajosas do JORNAL DO GUARÁ sobre o "Loteamento da Vergonha". E na última edição li que o Governador vai mandar cancelar este verdadeiro escândalo. Méritos para vocês do Jornal, porque se vocês não tivessem a coragem de denunciar tanta sujeira, certamente estaríamos hoje com o fato consumado. Isso prova a independência e a seriedade do JORNAL DO GUARÁ, que sempre se mostrou atento aos assuntos de interesse de nossa cidade e principalmente, esteve alerta e denunciou as manobras eleitoreiras que ameaçaram prejudicar essa cidade quase indefesa. Felizmente vocês não deixaram o paraquedista e político Joaquim Roriz e seu séquito fazerem aqui o que devem ter feito em outras satélites.

Hermelino Hans Stuglerr  
QI 09

## JORNAL DO GUARÁ

**Editor:** Alcir Alves de Souza (Jorn. Prof. Reg. 766/DF)  
**Endereço:** EQ 31/33 Ed. Consei, 413 - Guará II  
**Fone:** 568-5939

**Tiragem:** 6 mil exemplares

**Circulação:** gratuita, para assinantes, todas as empresas consultórios, escritórios, estabelecimentos, órgãos públicos, escolas, associações, igreja, bancos, e em todas as casas de duas quadras alternadamente.

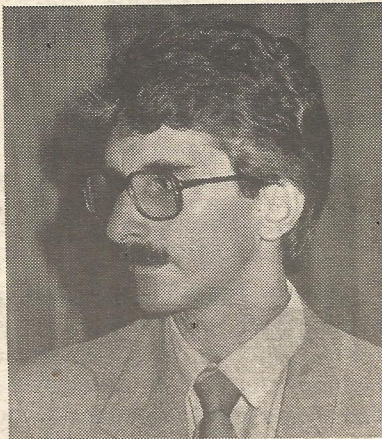
# JOÃO MACIEL

## “Não tenho compromissos políticos Só com a comunidade”

Nunca foi tão fácil entrevistar um administrador regional que acabasse de assumir. Afinal, entre os sete que assumiram a função, João Maciel de Oliveira é o único que não precisou pedir tempo para adaptação ou para elaborar um plano de trabalho após um levantamento dos problemas. Oito anos como diretor da Divisão de Fiscalização e Obras e cinco como diretor de Obras, dão a Maciel o direito e o respaldo para falar da função de administrar a cidade, e com conhecimento de causa.

Talvez o reparo que se pode fazer é quanto ao fato dele estar assumindo a Administração Regional no pior momento em termos de recursos. Ou seja, o que mais conhece os problemas da cidade e tem a oportunidade de resolvê-los, dispõe de recursos, o suficiente, praticamente para as despesas administrativas. Por outro lado, exatamente pelos seus conhecimentos, talvez Maciel seja o nome certo para o momento, porque outro não teria condições de buscar outros meios que não dependesse de recursos.

Enfim, vamos ver como João Maciel pretende administrar a cidade nos próximos oito meses.



entender, esta é a maior prioridade da cidade no momento em termos de infraestrutura. Depois, vou buscar recursos para complementar a urbanização, pelo menos nas Entrepradras 17/19 e 30/32. E com o tempo, e na medida da disponibilidade orçamentária do GDF, vou tentar tirar mais alguma coisa, inclusive a urbanização das 42 e 44, e complementação da 38.

**JG – O Clube Unidade e Vizinhança do Guará II está chegando ao quarto administrador desde o início de suas obras, sem entretanto ser entregue à comunidade. Será finalmente na sua administração?**

Maciel – Já estamos preparando o edital para repassar o clube à comunidade. Para evitar o que aconteceu na primeira tentativa, quando pessoas e entidades que não foram convidadas a participar tumultuaram o processo, vamos abrir concorrência, e entregar o clube por um certo período para a entidade ou consórcio de entidades que apresentar o melhor projeto e a melhor proposta.

**JG – E por falar em entidade, como será o relacionamento da administração com elas? Vão participar das decisões da Administração?**

Maciel – Vão participar das decisões que dependem da opinião da comunidade. Mas vamos evitar valorizar as entidades que tem por finalidade promover somente seus dirigentes ou defender lobbies. E nossa primeira providência está sendo o cadastramento das entidades comunitárias que existem no Guará, legalmente constituídas. Estamos solicitando por exemplo ata de fundação, relação e número de associados, ata da última eleição, estatuto e diretoria completa. Sem isso, não vão ser convidadas a participar das decisões da Administração, porque não seriam representantes legítimos da comunidade.

**JG – Você, mais do que ninguém, sabe que um dos grandes problemas da Administração é a falta de mão-de-obra para fiscalizar a cidade. Como você pretende resolver isso?**

Maciel – Já levei o problema ao Governador e mostrei a ele as nossas necessidades para, pelo menos, evitar os abusos ao código de posturas e às áreas públicas. A maior dificuldade é que o fiscal tem que ser concursado, sob pena da notificação não ter validade legal. Sabemos que o IDR tem um quadro de fiscais concursados e prontos para o trabalho. Provavelmente vamos receber brevemente alguns deles. Estamos propondo aumentar os valores das multas, hoje irrisórios.

**JG – A cidade tem assistido a algumas alterações na altura das residências, com a proliferação do terceiro pavimento. O que modificou no código de edificações?**

Maciel – Não mudou nada, o Código é o mesmo há 11 anos. A diferença é que havia uma interpretação de que o terraço não poderia ser outro pavimento, e essa interpretação mudou há um ano. Baseado no entender da DLFO da Secretaria de Viação e Obras, que passou a permitir o fechamento do terraço nas casas residenciais do Plano Piloto, também estamos permitindo aqui. Mas há ainda distorções e que estamos propondo corrigir agora. Estamos sugerindo a unificação do pé direito, que é diferente por exemplo da QE 38 para as outras quadras. Queremos também o aumento da quota de cobertura para os terraços.

**JG – Estamos num ano político, e logicamente quem ocupa a função de administrador, e por isso com muitos poderes de decisão, é muito pressionado para favorecer determinados interesses, como aconteceu nos últimos meses, com permissão para trailers, lotes para inquilinos, chácaras, etc. Como você, reconhecidamente um técnico e sem padrinho político, pretende enfrentar a situação?**

Maciel – O governador Vallim confiou a mim uma missão sem impor qualquer condição, a não ser a de administrar a cidade com vontade, honestidade, zelo e justiça. O pedido que atender a esses requisitos, independente de quem quer que seja, será atendido, o que não, será indeferido. Para mim, a campanha política neste ano é apenas uma circunstância e não vai interferir no meu trabalho, a não ser para o bem da comunidade como um todo e não para alguns.

**Jornal do Guará – Como se deu sua indicação? Você teve padrinho político, ou qualquer outro tipo de empurrãozinho muito comum ultimamente nas indicações de administradores?**

João Maciel – Talvez a minha indicação seja o resultado das pressões ao governador Vallim. Indicando uma pessoa estranha aos grupos de lobby. O Governador não se curvou a ninguém, a não ser à sua vontade. Além disso, o tempo de nove meses é muito curto para que um estranho gastasse-o com adaptação e planos. E o governador Vallim deve ter pensado nisto ao indicar um técnico, sem tutela política, e com conhecimento da cidade. Sou meio suspeito para falar desse assunto, mas acho que foi isso.

**JG – O governador já anunciou que o orçamento de 89 já está defasado, principalmente por causa da retenção do dinheiro disponível pelo Plano Collor. Dá para governar sem dinheiro?**

Maciel – É o jeito. Vamos procurar tocar o que puder dentro da estrutura que dispomos. Por exemplo, vamos procurar manter sempre limpa e sem os seus espaços livres invadidos ou maltratados.

**JG – Nenhuma obra?**

Maciel – Sim. quando recebi o convite do Governador, solicitei a ele pelo menos a reforma do sistema viário, e ele concordou. E já estamos preparando o edital de concorrência da obra. No meu

UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO:  
NACIONAL, DINERS, BRADESCO,  
CREDICARD, OURO CARD, S' LLO,  
AMERICAN EXPRESS

CAMA, MESA, BANHO,  
TECIDOS, PRAIA, ESPORTE

QE-7 Bloco B loja 3

Fones: 568-1021 e 567-7321



**BARATEIRA**

tecidos

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

# Guará tem 17 candidatos a deputado distrital

Os 80 mil eleitores do Guará, não vão ter motivos para se queixarem da falta de opção na escolha dos seus representantes para primeira bancada da Assembléia Legislativa de Brasília. Pelo menos em quantidade. Por enquanto, 17 candidatos colocam seus nomes na mesa para tentarem dividir o bolo recheado com tantos votos. São os chamados filhos da cidade, e tentam com isso, explorar um possível baurrismo dos eleitores locais.

Alguns deles moram no

Guará há muito tempo e são bastante conhecidos porque ocuparam função pública ou têm atuação em movimentos comunitários. São os casos dos ex-administradores Francisco Brandes, Divino Alves, e dos líderes comunitários, Samuel Santana, Jonas Alves, Aguiar, Vera Santana, Admir Caldas e Messias. Outros moram na cidade, mas marcaram suas atuações em outras áreas, e nesse grupo estão Sinval Domingues, empresário bem sucedido e bem conhecido em

toda Brasília e pioneiro no Guará; Carlito Valadares, prefeito comunitário no Cruzeiro e há quatro anos no Guará; Trajano Silva Jardim, militante do Partido Comunista, e que há um ano passou a se interessar pela comunidade guaraense.

### O FUNIL DAS CONVENÇÕES

Essa quantidade pode aumentar ainda mais, mas até as convenções dos partidos, quando o quadro de candidatos oficiais poderá ser reduzido

em cerca de 70% em todo o DF. Dos 15 candidatos do Guará, seis têm legenda praticamente garantida em seus partidos, pela influência interna que detêm sobre os convencionais: Divino Alves (PMDB), Francisco Brandes (PFL), Samuel Santana (PSDB), Trajano (PCB), Tadeu e Carlito (PAS). Os outros ainda dependem das negociações dentro de cada partido, e da sorte das próprias convenções, e ainda das coligações entre os partidos que apoiam candidatos a governador.

E DOIS A

## Federal



**JUAREZ FERNANDES** – Ou **Compadre Juarez**, radialista líder de audiência no DF, apresentador do único programa sertanejo da rede Manchete. Tem uma grande popularidade na periferia e na zona rural, onde obteve 13 mil votos na última eleição. Concorre pelo PTR.



**ORLANDO GERTRUDES** – Pioneiro no Guará, foi secretário de Indústria e Comércio quando providenciou a liberação dos terrenos industriais para o Guará. É o candidato oficial apoiado pela Federação das Indústrias de Brasília. Entra na campanha a convite de Roriz, pelo PTR.

## Os candidatos de interesse do Guará

Pelo Decreto 11.921, do Governador do Distrito Federal e aprovado pelo Senado, os novos limites do Guará a partir de janeiro incluem o SIA, o Setor de Oficinas e Garagens, Park-Shopping e Park Way. Por isso, os candidatos dessa área passam também a disputar o direito de serem considerados candidatos guaraenses, ou pelo menos de interesse do Guará. São os casos dos empresários/candidatos que têm suas empresas nesses limites e algumas delas com atuação direta no Guará.

**Osório Adriano**, da Brasal, **Alemão Canhedo**, da Viplan,



**Osório Adriano**



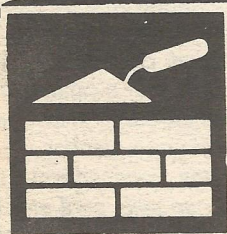
**Itamar Barreto**

**Francisco Carneiro**, da Eldorado, e **Orlando Gertrudes**, da Gertrudes Móveis e morador do Guará, candidatos

ao deputado federal, vão ter certamente mais motivos para pedir o voto dos seus "conterrâneos" guaraenses. E os qua-

tro levam ainda a vantagem de que não vão encontrar adversários na cidade ao posto que disputam – os outros 17 postulam a Assembléia Distrital.

Mesmo os 17 passam ter a companhia de um 16º. Afinal, **Itamar Barreto**, tabelião do único cartório do Guará, e morador do Park Way, quer uma fatia do bolo.



## HIDRACOL

### Materiais de Construção

QE 38 - Conjunto G - atrás da Escola Casee

Material elétrico e hidráulico, ferramentas, parafusos, pregos, tintas, PVC, Pias, etc.

Quem tem menos custo pode oferecer um melhor preço.



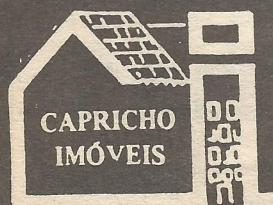
CONSERTOS DE TV  
VÍDEO CASSETE E APARELHOS DE SOM

SERVIÇO AUTORIZADO

SEMP TOSHIBA



QI-2 - Bl. A - Loja 28 - Fones: 567-3048 e 568-3375



## CAPRICHOS IMÓVEIS

- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTENCIA JURÍDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

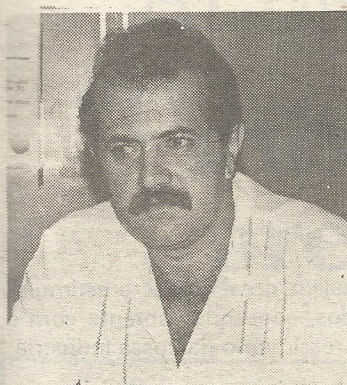
QE-07 Bl. C sala 117  
(altos Bem Bom)

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

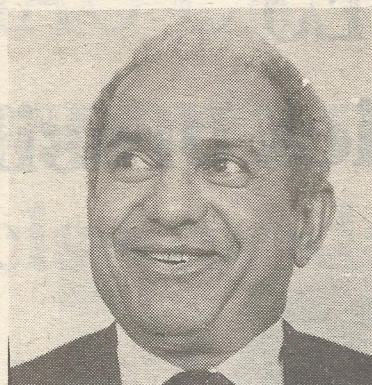
PABX: 568 6133

# Os candidatos do Guará

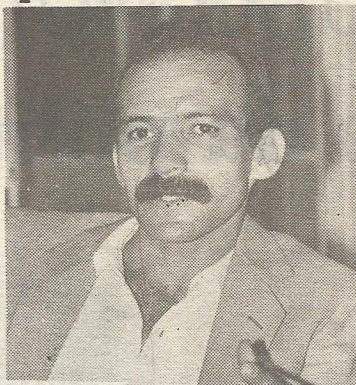
## Deputado Distrital



**DIVINO ALVES DOS SANTOS** – Foi administrador regional do Guará e presidente do diretório do PMDB e é o presidente do Conselho do C.R. Guará. É empresário de transporte de cargas e professor, e foi diretor de complexo escolar. É delegado nacional e membro das executivas locais e regionais do PMDB.



**FRANCISCO BRANDES** – Foi administrador regional do Guará por seis anos. É professor e assessor legislativo, e poeta com livros publicados. Mudou-se do Guará, mas continua participando dos movimentos em defesa da cidade. Torcedor fanático do C.R. Guará. É membro da executiva regional do PFL.



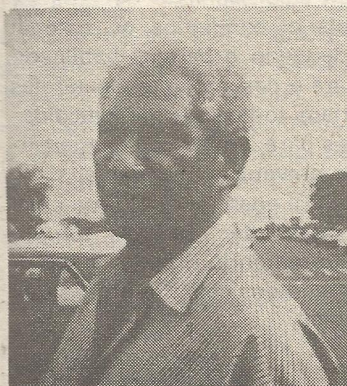
**SAMUEL SANTANA** – É assessor legislativo, arquiteto e foi assessor da Administração Regional. É o presidente da Associação de Moradores do Guará e tem participado da comissão dos inquilinos sem teto. Defende a preservação do Parque do Guará. É o presidente do diretório do PSDB.



**ARTUR NAZARÉ AGUIAR** – Foi vice-presidente da Associação de Moradores do Guará, e da Assimpra – Associação Integrada do Povo do Guará, e é representante da comunidade na Comissão Intermunicipal de Saúde – Cims/Guará. Odontológico e pós-graduado em administração pública e saúde. Concorre pelo PDC.



**JORNAL ALVES DE OLIVEIRA** – É o presidente do Órbis Club no Guará, um clube de prestação de serviço. Advogado, atua também na iniciativa privada no ramo de alimentação. Participa ativamente dos movimentos comunitários e campanhas no Guará. É candidato pelo PL – Partido Liberal.



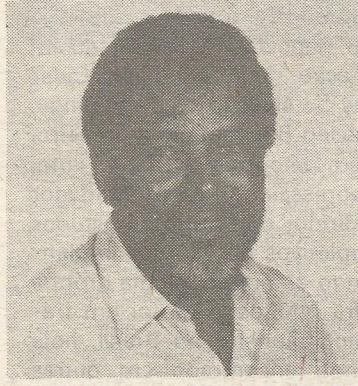
**TRAJANO JARDIM** – Militante do Partido Comunista Brasileiro desde o Rio de Janeiro, sua terra. Foi perseguido pela ditadura. É gráfico. Fundou o diretório do PCB no Guará. É membro da Associação de Moradores do Guará e da Comissão dos Inquilinos Sem-Teto.



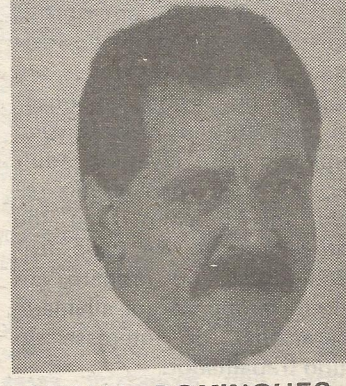
**VERA SANTANA** – É a presidente da Associação das Donas-de-Casa do DF. Sempre participou dos movimentos comunitários do Guará. É ardorosa defensora do Parque do Guará, e foi uma das criadoras do movimento "SOS Parque". Concorre a uma vaga pelo PAS – Partido da Ação Social.



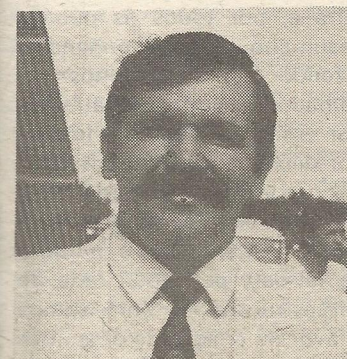
**SÔNIA GOMES** – Participante ativa do Encontro de Casais co Cristo e de outros movimentos da Igreja Católica. Monitora do CDS em ruas de lazer e festas de rua. Tem legenda no jovem Partido do Solidarismo Libertador – PSL, integrado basicamente por encontros.



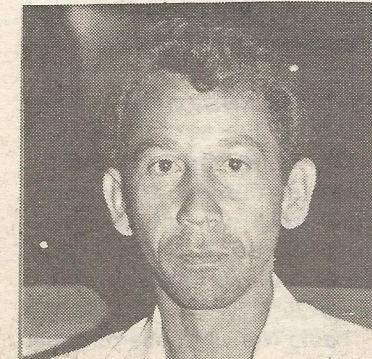
**RAIMUNDO GUERREIRO** – Pioneiro em Brasília, e foi um dos primeiros moradores do Guará, onde mora até hoje. É empresário do ramo imobiliário. Participou ativamente da campanha do presidente Collor no Guará. Concorre pelo Partido Trabalhista do Brasil – PT do B.



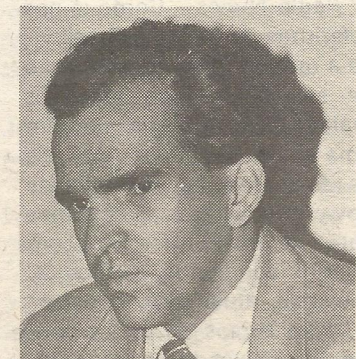
**SINVAL DOMINGUES** – Empresário bem sucedido. É o maior revendedor NCR do Centro-Oeste. É pioneiro no Guará, amante do turfe – foi presidente do Jockey Club. Veio de Patos de Minas e concorre a uma vaga no PRN.



**ANTERO NOBRE** – É o presidente da Assimpra – Associação Integrada do Povo do Guará, maçom, atuante nos movimentos comunitários do Guará. É empresário gráfico. É também do Lions Club do Guará. Concorre pelo PL.



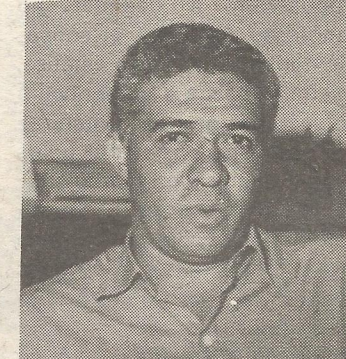
**MANOEL MESSIAS** – Ex-presidente da Associação dos Moradores da QE 38. Pós-graduado em Ciências Políticas, foi assessor da Secretaria do Trabalho, e é funcionário da Embrapa. É o vice presidente do Diretório do PMDM.



**WILSON TADEU** – jornalista, foi assessor do GDF, conduziu o processo de criação da Administração Regional do Cruzeiro. Trabalhou para várias entidades sindicais. É o coordenador do movimento "SOS Brasília" do "Domingão do Guará". Disputará pelo PAS



**MARIA DA GUIA** – professora, diretora administrativa do Centro Comunitário de Ceilândia, satélite onde tem destacada atuação comunitária. Mora no Guará há 13 anos. É ligada à deputada Maria de Lourdes Abadia. Concorre pelo PSDB



**ADMIR CALDAS** – É o presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do guará, e ex-presidente da Associação dos Moradores da QE 38. Foi chefe da divisão de Serviços Públicos da Administração Regional. Acompanha Roriz no PTR.

# PAULO NUNES

## Uma nova visão da política brasileira

Celso Dionizio

A considerar que o desenvolvimento de uma Nação depende, primordialmente do bom ensino, transportes, alimentação, moradia e saúde, sem qualquer dúvida seus filhos sentir-se-ão animados da grandeza a que poderão atingir, levando sua Pátria ao concerto da imensurável riqueza, advinda de uma tecnologia moderna, avançada e de fácil acesso ao jovem e adulto tendentes ao progresso.

E é com este espírito voltado para o futuro que em Brasília registra-se a presença do Professor Paulo Nunes Freitas, um pioneiro do ensino, responsável pela introdução do Ensino Supletivo para jovens e adultos, até hoje considerado revolucionário pelo grau de aproveitamento de seus frequentadores, no preparo em exíguo tempo para a atividade operacional, de interesse do aluno trabalhador.

O professor, que pleiteia uma cadeira a Deputado Federal, pelo novo e benquisto Partido Trabalhista do Brasil (PT do B), nas eleições de outubro próximo, fala como poucos sobre política em todas as esferas e por isso vê, nos antigos "carreiristas", acomodados defensores e trabalhadores em causa própria, deixando ao esquecimento aqueles a quem se propuseram a deender no Congresso Nacional e, conseqüentemente, a Nação estática, viciada, cansada e vulnerável à ambição das grandes potências que avançam livremente pelos caminhos que lhes são facultados a dela retirarem a riqueza que vai do subsolo aos campos férteis, onde matas e savanas conquistam o estrangeiro logo à primeira vista.

Convém falar um pouco deste professor Paulo Nunes, nome que já vem adotando em sua campanha para Deputado Federal pelo Distrito Federal.

O professor vem de família de políticos e, por analogia, esclarecida. Seu pai foi prefeito e vereador em São José de Ribamar, Maranhão, e deputado estadual do mesmo Estado. Em Brasília, desde 1964, como ofi-

cial do Exército, deixou a farda e ingressou na carreira do magistério, fazendo pós-graduação e administração de Escolas, no CEUB.

### NO LUGAR CERTO

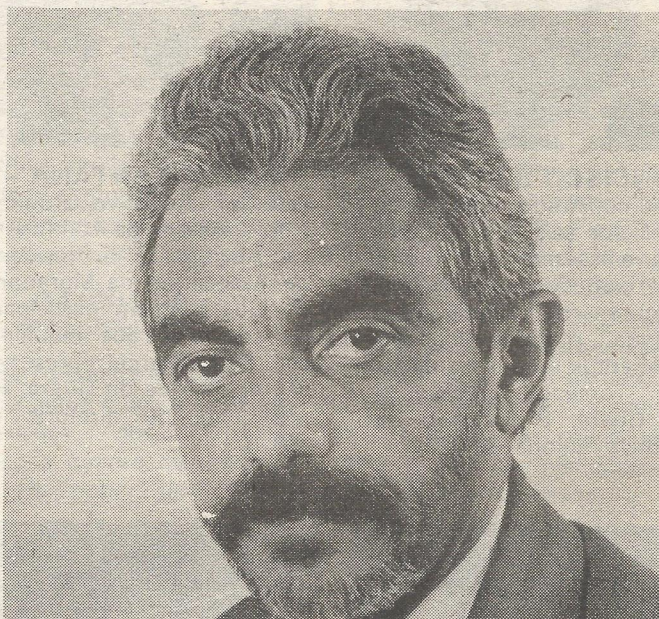
Defensor intransigente de um bom ensino e ao alcance de todos, o Professor Paulo Nunes, atual Diretor do Departamento Administrativo de Recursos Humanos (DARH), iniciou suas atividades pelo lugar que mais queria: Guará, onde durante 14 anos morou e lecionou nos Centros de Ensino nº 1 e 8, depois de haver atuado em direção de Escolas nas Cidades-Satélites de Taguatinga, Núcleo Bandeirante e Cruzeiro, além de outras no Plano Piloto. Sobressaiu-se como fundador e diretor do Centro de Estudos Supletivos da Asa Sul, implantando aí a metodologia própria para adultos. Este foi um trabalho pioneiro no Brasil, hoje sendo encontrado em outras Capitais, com o mesmo sucesso criado pelo professor Paulo Nunes, seguidor incondicional do "Método Paulo Freire."

É bom lembrar que a função de Diretor de Escola era de nomeação do Governador do DF. E quando esta passou a ser feita por eleição direta, o Professor Paulo Nunes, em campanha pouco mais de duas semanas, colocou-se no segundo lugar na votação, concorrendo com vários diretores das demais escolas do Guará. Outro fato verdadeiramente surpreendente ocorreu nas eleições seguintes, quando assumia ele o comando da campanha eleitoral para outro candidato, levando-o vitoriosamente às urnas com larga margem de votos, vindo a comprovar o prestígio político-educacional do conhecido e competente diretor.

### POLÍTICA

Depois de uma longa análise sobre a situação político-partidária, o Professor Paulo Nunes partiu para novas apreciações, respondendo estas perguntas:

**Jornal do Guará - Professor, o que lhe fez ingressar na política?**



Paulo Nunes - Quando trabalhamos diretamente com público das mais diversas atividades profissionais e onde vemos a grande discriminação sócio-econômica existente, não podemos ficar omissos e sentimo-nos impelidos a enfrentar esses desafios, de modo a se criar oportunidades iguais para todos, proporcionando à sociedade condições mais justas e humanas.

### METAS PRIORITARIAS, MAS O ENSINO...

**Jornal do Guará - Em sua defesa por uma estrutura melhor para o País, existe alguma meta prioritária?**

Paulo Nunes - Como já nos referimos de início, o Brasil vive a metamorfose da aspiração de seu povo, logo todas as metas são prioritárias, porém uma é de basilar importância na formação de mentalidade nova: a educação. Precisamos então de bons professores com salários condignos, segurança, merenda, atualização constante, com cursos de aperfeiçoamento, deixando-os preparados para gerirem um ensino qualificado, finalmente, material adequado para uso nas aulas.

**Jornal do Guará - Verifica-se que alunos do 2º grau e universitários não encontram campo fértil para trabalho, ao deixarem as Escolas. É incompetência?**

Paulo Nunes - Não. É falta de prática. Daí nossa preocupação em criar cursos mais completos tecnicamente, com manuseio do material adequado e abrangente. Nesse rol encontram-se os cursos profissionalizantes para os quais temos metas de criar escolas com modalidades profissionais diversas.

**Jornal do Guará - Qual sua expectativa em relação ao desemprego em Brasília?**

Paulo Nunes - Preocupante, necessitando urgentemente de ser implantada uma industrialização não poluente, visando o aproveitamento de profissionais, capazes de atender as atividades dessas indústrias.

### TRANSPORTE

**Jornal do Guará - O brasiliense tem o transporte mais caro e o menos confortável do Brasil. O que parece viável para melhorá-lo?**

Paulo Nunes - Sabemos que os meios de transporte de Brasília, os chamados coletivos são uma **via crucis** para seus usuários, decorrentes do mau estado e o monopólio de duas ou três empresas. Logo, nos empenharemos por um transporte de massa condigno, colocando novas linhas de coletivos, aeronáveis e metrô, tudo com tecnologia nacional, a fim de que os valores nacionais

sejam preservados e estimulados, conseqüentemente com o crescimento da nossa indústria.

### SAÚDE

**Jornal do Guará - A saúde tem sido um dos mais graves problemas do Brasil, o que se comprova através de registros na imprensa diária, sobre mortes de pacientes nos hospitais, quase sempre por negligência de médicos. Como definir este estado?**

Paulo Nunes - A falta de salários condignos, de material adequado e pessoal habilitado para o desempenho das tarefas criam toda sorte de dificuldades para a aplicação da medicina preventiva, curativa e criativa. Daí nosso apoio a uma nova modalidade nesse campo, apresentando Projetos a serem defendidos pelo Congresso Nacional.

### MORADIA

**Jornal do Guará - Como vê o problema de moradia em Brasília?**

Paulo Nunes - Sabe-se que Brasília tem um débito de residências superior ao de muitas Capitais brasileiras. Este problema sentimos diariamente. E a política de "vou dar lote a todo mundo que não tiver casa" é no mínimo egoísta, eleitoreira e, por todos os pontos, desumano porque enganoso, fazendo com que muitos trabalhadores sintam-se atraídos por essas promessas e findem por deixar o campo e vir receber um terreno na cidade onde, sem recursos, constroem barracos, aumentando o número de favelas, pela total falta de infraestrutura. Portanto, somos a favor da criação de uma nova política habitacional, principalmente para os sem-teto, dando-lhes meios humanos na casa que terá de abrigar sua família, isenta de perigosos insetos e conseqüentemente sujeita a uma doença epidêmica de grande alcance. E Brasília está cheia de favelas, a partir do Entorno até o Plano Piloto. Nossa programação é para o Brasil.

# ALEMÃO CANHEDO

## “O transporte coletivo precisa mudar”

**“O transporte coletivo de Brasília está ultrapassado e vou lutar para modernizá-lo; as cidades-satélites precisam ser industrializadas para que os trabalhadores não dependam, ou dependam menos, do transporte coletivo”.**

Essas declarações seriam perfeitamente normais vindas de um sindicalista, de um candidato de esquerda, que tem no transporte coletivo um ponto favorito para bandeira de oposição, de defesa dos chamados “oprimidos”, das camadas de baixa renda, etc. Mas o surpreendente é que o autor dessas frases é nada menos que um dos donos do Grupo Canhedo, o principal concessionário de transporte coletivo do Distrito Federal através da Viplan, Alemão Canhedo, candidato a deputado. Ele garante que suas intenções são realmente essas e não representam discurso de campanha populista.

Mas o candidato-empresário tem outras posições também surpreendentes para sua posição e sua idade de 30 anos. Ele garante que se decepcionou

**Jornal do Guará – Você não precisa da política para melhorar sua situação econômica. Por que a candidatura, seria pelo status?**

Alemão – Estou entrando na política com o objetivo de fazer algo pela comunidade. Nós, do Grupo Canhedo, não precisamos da política para defender os nossos interesses, como muita gente pensa. A Viplan, que é única de nossas empresas que depende de concessão, já não é a principal do grupo. Também não busco status, porque o nosso modo de vida sempre foi simples. Nenhum de nós aparece freqüentemente em colunas sociais, em badaladoes, em viagens de passeio. Não precisamos e nem gostamos de divulgação desnecessária.

**JG – Mas como você pretende convencer a população, os seus possíveis eleitores, de que está sendo sincero?**

Alemão – Fácil. Primeiro, eu

com candidatos que apoiou nas últimas eleições “e nada fizeram para o povo”, até cita o nome do senador Meira Filho, e garante que não os apoiaria numa segunda vez. “Precisamos de uma renovação na política, no seio empresarial, enfim, o Brasil precisa ter suas cabeças pensantes e de decisão renovada, para que vícios maleficos que adquirimos com políticos e administradores retrógradas sejam substituídos por trabalho de pessoas interessadas somente no bem do povo como um todo”.

Alemão diz que tem consciência da oposição que vai receber pelo fato de ser um dos responsáveis pelo transporte coletivo, onde as pessoas mais manifestam suas angústias e frustrações, e descarregam suas mágoas pela situação econômica em que vivem.

*procurei um partido que não abraça medalhões, políticos profissionais e que é constituído por lideranças comunitárias e pessoas carentes, e que é, aliás, a massa mais crítica em relação aos políticos, é a que a mais cobra. Portanto, estou assumindo um compromisso sabendo que serei cobrado depois. Se quisesse apenas o diploma de deputado teria buscado um partido de elite, um eleitorado que não teria motivos para cobrar tanto depois. E se quisesse defender os interesses de nossas empresas bastaria que financiasse outros candidatos e não estaria me expondo.*

**JG – Mas, porque, de repente você resolveu defender essa camada social que não é a sua?**

Alemão – A Viplan e o Grupo Canhedo sempre estiveram ligados ao movimento comunitário, só que nunca fizemos questão de

divulgar isso. Sempre ajudamos várias instituições comunitárias e filantrópicas com doações, concessão de ônibus e outras ajudas solicitadas. Nunca fomos omisso.

**JG – Quais são suas bandeiras?**

Alemão – *Ajudar a promover uma renovação na política, e substituir políticos que nada fizeram por Brasília e sua gente a não ser em interesse próprio. E dar respaldo ao governo, e se for o caso, cobrar do governo, medidas que amenizem o sofrimento do povo, como é o caso do transporte coletivo do DF, totalmente ultrapassado. Defendo a implantação de um sistema de metrô de superfície.*

**JG – Mas você está advogando contra os interesses da Viplan, sua empresa...**

Alemão – *Chegamos a um ponto que nosso maior interesse passa a ser o de resolver o problema do transporte da população e não ganhar dinheiro com ele. E eu, como ninguém, conheço profundamente esse problema, porque nasci e cresci mexendo com ônibus, para resolvê-lo.*

**JG – Mais alguma meta?**

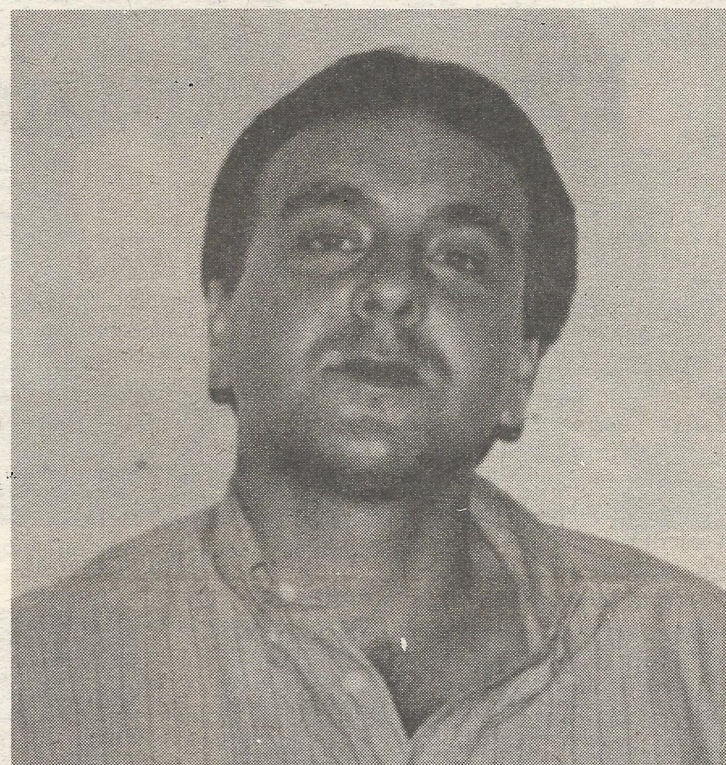
Alemão – *Defendo a industrialização das cidades-satélites para a geração de empregos locais, para que o trabalhador não seja tão sacrificado pelo transporte.*

**JG – Outra posição contra os seus interesses econômicos?**

Alemão – *Pode ser, mas a favor de Brasília, que eu gosto acima de tudo.*

**JG – Você diz que o trabalhador é sacrificado pelo transporte coletivo. Então por que a nossa passagem é a mais cara do país?**

Alemão – *O transporte usa um fator de medição de custo chamado IPK – Índice de Passageiros por Quilômetro rodado. O IPK de Brasília é de 1,2, que multiplicado pelo preço da passagem de Cr\$ 30,00 nos dá um retorno de Cr\$ 36,00 por quilômetro. O de São Paulo, cidade dirigida por uma prefeita do PT, o IPK é de*



8,4, e a passagem custa Cr\$ 15,00, a metade daqui. Só que,  $8,4 \times Cr\$ 15,00 = Cr\$ 126,00$ . Portanto, mesmo a passagem custando a metade daqui, as empresas de lá tem um retorno quatro vezes maior do que o nosso. A solução para o Distrito Federal é a urbanização dos espaços entre as satélites mais afastadas, e isso cabe ao governo e não às empresas.

**JG – A sua campanha vai ter duas preocupações. Uma é convencer o eleitorado de suas propostas, e outra de neutralizar a oposição por parte de sindicalistas, principalmente os ligados à CUT, controlada em parte pelo sindicato dos rodoviários..**

Alemão – *A CUT até que é uma entidade bem intencionada e necessária. O que estraga sua atuação é a ingerência do PT. Nesta última greve dos rodoviários por exemplo, começamos oferecendo 34% de aumento e o PT*

não deixou que os rodoviários aceitassem, porque eles queriam fazer campanha para o partido. No final, eles levaram apenas 10%, tiveram 355 demissões por justa causa e voltaram a trabalhar. Saíram perdendo, e muito.

**JG – Você não estaria sendo usado economicamente por essas lideranças que estão contigo no PAS?**

Alemão – *Quando entrei para o partido, impus a condição de não dispender de dinheiro para financiar campanhas de outros candidatos, e nem comprar apoio. Prometi buscar meios para geração de recursos para o partido, através de solicitação a amigos, e promoção de shows e eventos para levantar recursos necessários. As nossas empresas não serão usadas na campanha. Quem estiver comigo esperando ganhar dinheiro é melhor desistir agora. Quero uma adesão espontânea, porque tenho propostas sérias, e acredito nelas.*



# RAIMUNDO GUERREIRO

## Um pioneiro que busca o seu espaço

Celso Dionízio

"O homem é eterno, quando sua obra permanece". A célebre frase de François Renné, barão de Chateaubriant, parece aplicar-se bem ao candidato a Deputado Distrital, pelo PT do B (Partido Trabalhista do Brasil), Raimundo Alves Guerreiro, com escritório político no Ed. Consei, sala 411 - Guará II, onde funciona também seu bem montado estabelecimento imobiliário (Guará Imóveis).

Em Brasília desde 1958 e a partir de 1969 no Guará, Raimundo Guerreiro participou ativamente das principais construções da nova Capital da República, havendo ainda idealizado outra de interesse total para as comunidades distribuídas no Plano Piloto e Cidades-Satélites.

Mas para o registro de tais realizações, o candidato Guerreiro passou sérias dificuldades e desconsideração. Certa vez, um secretário do governo após autorizá-lo a construir um supermercado para dar atendimento à escassa mas seletiva população das MSPW, mandou derribar, com praticamente o extravio do material usado na obra quase pronta.

### POLÍTICA

"Tenho séria preocupação com a vida do brasileiro, principalmente do brasiliense onde, a despeito de viver na Capital Federal, tem problemas mais graves que os moradores de outras cidades." A afirmação é baseada nos fatos que Guerreiro acompanha em Brasília quando chegou com 17 anos de idade, para ser auxiliar de pedreiro, mas atingiu o cargo de administrador de obras públicas, como a Feira Permanente, Torre de TV e Museu Histórico Nacional, os quais ele mesmo ajudou na construção; Prossegue: "Muita coisa precisa se fazer pelo povo, mas isso só acontecerá quando mudar-se a mentalidade política do brasileiro. O que se vê hoje e na maioria das vezes são os representantes do povo defendendo para si próprios os benefícios e progressos prometidos nos palanques. E nossa condição de

homem que se compromete com o povo é de partirmos em busca de uma assistência social igualitária, principalmente para a população mais carente, pois essa vem sendo discriminada de forma absurda, cruel e desumana."

### QUANDO ELEITO

- quais são seus planos Políticos para quando eleito Deputado Distrital?

"Há uma meta normalmente prometida e não cumprida por candidatos, depois de eleitos. Mas quem conhece nossas realizações no campo social, sabe que não declinaremos de nossa moral quanto ao prometido. E pedimos que cada eleitor exija, cobre de nós, tudo aquilo que nos propusemos fazer, pessoalmente ou através de suas associações comunitárias."

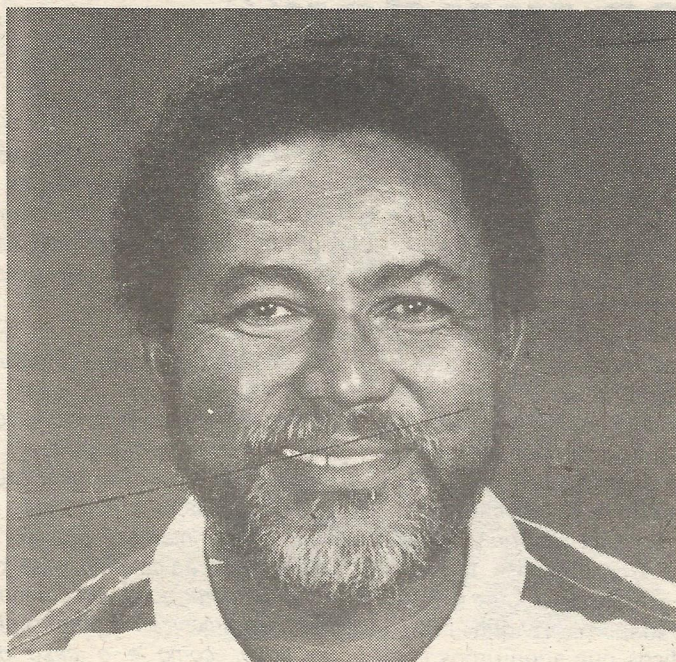
### MORADIA

- Qual o seu programa de moradia?

"Brasília está se cercando de favelas que mais favorecem a frequência de marginais, desocupados e prostitutas, pela falta de segurança e outros meios de vida. Assim o trabalhador que vai para ali - e são muitos - é obrigado a conviver com tais marginais. Esses lotes doados, sem um critério rígido, indicam antes de tudo, uma promoção, eleitoreira, enganosa e até desumana, por parte de governante que nasceu em berço de ouro, mas sabe que pode chegar ao poder com falsas promessas de moradia, sem medir as conseqüências do que ele chama de "beneficiário". Nós enfrentaremos o problema da moradia com a seriedade que o caso requer, ou seja, promovendo um assentamento racional, com infra-estrutura completa e seleção rígida dos sem-teto, dentro de uma programação social que defendemos a todo custo. Convém verificar as favelas a que nos referimos."

### TRANSPORTE

"A situação do transporte de massa, ou coletivo de Brasília é,



pelo que se sabe, o mais ineficiente, desconfortável e caro do País, quicá da América do Sul. Como modificar isso? Basta acabar com o monopólio de duas ou três empresas, com abertura de concorrências públicas para implantação de novas empresas, com linhas em todas as Satélites e preços de passagens módicos".

### SAÚDE

"A imprensa dá quase que diariamente a existência de mortes nas portas e dentro dos hospitais, com acusação aos médicos. Precisamos reciclar a saúde no Brasil e tudo poderá começar por Brasília, que, a despeito de ter um corpo médico dos mais competentes do País, sabe-se que já ocorreram casos de falecimento nas mesmas circunstâncias.

Quem é competente dentro de sua profissão merece bom salário, sendo este princípio que defenderemos em projetos relativos a área, incluindo o pessoal de apoio: enfermeiras, auxiliares e atendentes."

### ENSINO

Sendo o Brasil o País que cresce de forma incomensurável dentro de seu gigantesco tamanho, torna-se mister que os homens que compõem os três Poderes - Legislativos, Executivo e Judiciário - tenham melhor visão de sua transformação, dentro de um

espírito criativo, progressista, abrangente e transparente. E tudo isso é base fundamental para o futuro dos posterios que terão de dar seguimento aos projetos que abrangem a organização da família, da escola e da religião, deixados pelos que o administram hoje.

"O ensino é caótico. E uma das razões está no fato das constantes greves de professores e auxiliares, o que vale dizer também que tais movimentos paredistas são vistos no transporte, na saúde e na construção civil pelo irrisório salário que os funcionários recebem. Temos que melhorar o sistema de ensino, com métodos modernos, professores capacitados, percebendo salários adequados, e com emprego de material escolar condigno.

### INDUSTRIALIZAÇÃO

Brasília precisa urgente de uma industrialização de base, não poluente, com funcionamento diuturno. E onde anda o PRIN? O que se sabe é que projetos destinados a criar tais progressos para Brasília estão há cinco anos engavetados. Quando forem liberados - o que seguramente durante meu mandato virão a ser executados - teremos milhares de empregos, com aproveitamento de nossos técnicos e jovens preparados em cursos de especialização e aperfeiçoamento.

### OBRAS QUE LEMBRAM

### CHATEAUBRIANT

Num balanço geral sobre as realizações imobiliárias das quais o candidato a Deputado Distrital participou, desenhou e projetou algumas, têm-se estas que testemunham seu espírito de progresso já demonstrado quando Brasília só era poeira e lama:

Fundador da Associação Comercial do Guará, sendo seu sócio nº 2; responsável pelo aumento do gabarito das construções comerciais e grades; criou o Setor de Oficinas e agora quer a expansão da área. Tudo isso em face da necessidade dos mecânicos que tinham oficinas nos fundos dos quintais, onde chegou a haver morte, por perturbarem o funcionamento de televisão no local. Como desenhista-projetista, elaborou diversas plantas, ajudando na execução e orientando em outras; implantou a primeira casa comercial do Guará, com autorização especial do então Governador Elmo Serejo, que a fez publicar no Diário Oficial do DF em 73. É importante dizer que o CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo - havia negado tal autorização, em face do exposto na Lei 4.020 que trata da matéria.

Para aqui Guerreiro participou - e comprova com documentos - da implantação de transporte, energia e telefone, o que viria a fazer o mesmo mais tarde num parte das MSPW, onde residiu por seis anos e não havia nenhum desses benefícios. Antes, Guerreiro já participara de várias obras no Plano Piloto, Esplanada dos Ministérios com a montagem de estrutura de ferro; em Planaltina-DF, realizando melhoria do Colégio Agrícola; removeu a favela do Viet-Kong de Taguatinga para Braslândia; fez obras de expansão em escolas públicas e ajudou em outras tantas atividades imobiliárias de Brasília, resultando seu grande conhecimento e reconhecimento do público para quem agora volta-se, novamente, para atender de forma política.



# Festa em grande estilo lança candidatura Orlando Gertrudes

Uma grande festa, na casa do empresário Jurandir Dantas (Gráfica Ipiranga), no Park Way, marcou o lançamento da candidatura de Orlando Gertrudes a deputado federal pelo PRN. Compareceram muitos amigos, vários candidatos a deputado distrital e o Governador Joaquim Roriz. Uma cobertura foi especialmente montada sobre a piscina, ao lado das churrasqueiras, onde ficou o palco para a apresentação do show de música e folclore sertanejo de Goiás, muito aplaudido.

Logo depois, o governador Joaquim Roriz enalteceu as qualidades do candidato Orlando Gertrudes, e explicou porquê o convidou para participarem juntos na campanha.

A festa foi organizada por empresários ligados à Federação das Indústrias de Brasília, demonstrando que o guaraense Orlando Gertrudes é o candidato apoiado pela entidade a deputado federal.



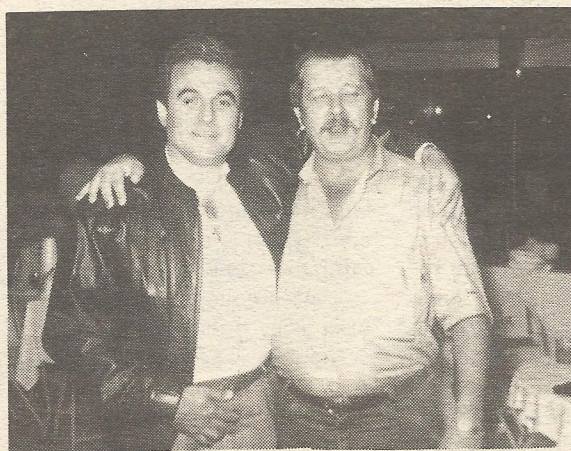
Roriz, Arédio Gertrudes (pai de Orlando), Orlando e outros



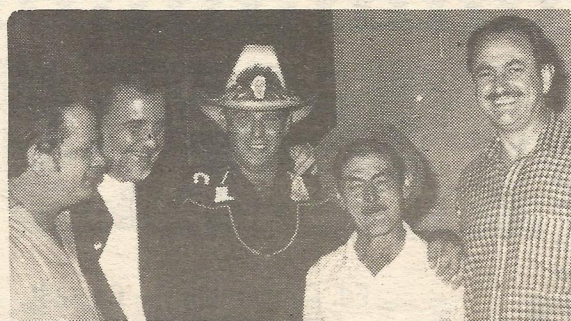
Roriz



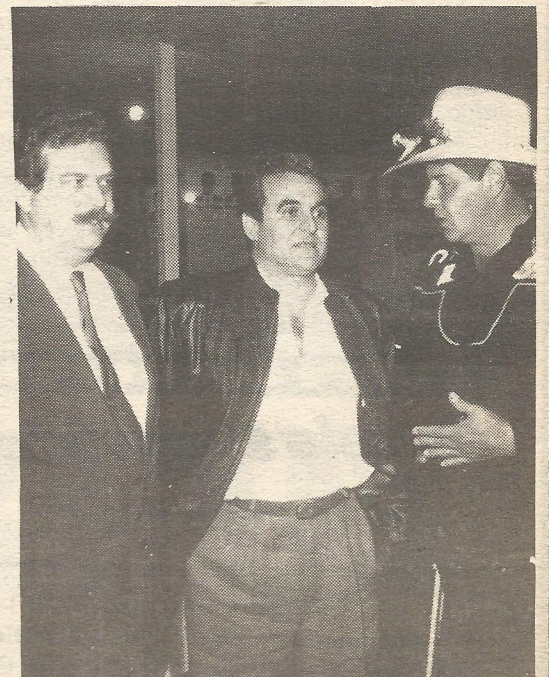
Orlando, Weslian Roriz, Sílvia Seabra e Roriz



Orlando e Jurandir Dantas



Os artistas da noite



Heitor Reis e Orlando



O secretário de Comunicação Wellington Moraes (centro)

# PMDB do Guar´ quer tirar Meira Filho do partido

Já não representa qualquer novidade a impopularidade e o desprestígio do senador Meira Filho em todo o Distrito Federal. E por ter sido se constituído num "peso político" para o partido, o PMDB quer expulsar o senador-radialista do seu quadro. A proposta de desfiliação de Meira Filho está partindo do diretório zonal do PMDB/Guar´ e já conta o apoio de outros diretórios e, na avaliação do membro da executiva zonal e da regional, e delegado nacional do partido, Divino Alves dos Santos, conta também com a simpatia de parte do diretório regional.

Entre os vários argumentos contra o Senador, o diretório alega que ele nada tem feito pelo partido a não ser para si próprio, além de continuar participando das campanhas de



Márcia Fernandez

candidatos de outros partidos. "Todos sabem que Meira Filho é cabo eleitoral de Joaquim Roriz, do PTR, e tem acompanhado candidatos do PRN", afirma a presidente do diretório

Márcia Fernandez.

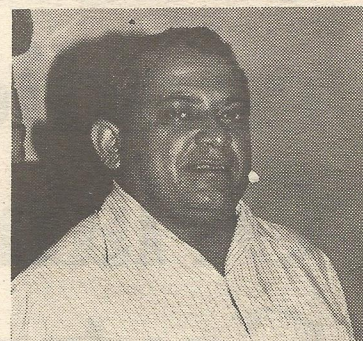
Meira Filho está sendo acusado de omissão em relação ao partido por não comparecer às reuniões, e em relação ao interesse dos trabalhadores, uma das bandeiras peemedebistas. Divino Alves, lembra que Meira Filho prejudicou os professores como relator do Plano de Carreira da Fundação Educacional ao defender os interesses do GDF.

Pelo seu adesismo ao Governo, o senador Meira Filho ganhou até uma concessão de rádio do presidente Sarney, informa Márcia Fernandez, para quem a saída do senador não provocará qualquer perda do PMDB, "pelo contrário, diz, ele hoje é um peso para qualquer partido, pelo seu baixíssimo índice de popularidade e seu fisiologismo".

# Euzébio desiste de candidatura

Os compromissos familiares e profissionais fizeram com que Euzébio Pires de Araújo, que concorreria a uma cadeira na Assembléia Legislativa do DF, desistisse de sua candidatura. Euzébio havia sido convidado a participar da campanha pelo ex-governador Joaquim Roriz, pelo ex-secretário de Indústria e Comércio Orlando Gertrudes, e foi incentivado também pelos companheiros da Associação Comercial e Industrial do Guar´.

Desde a deflagração da campanha, o nome de Euzébio era sempre colocado como um dos candidatos, pela sua atuação como o principal líder do meio empresarial do Guar´. e



como integrante de outras entidades comunitárias, como maçonaria, encontro de casais e Rotary. Em nenhum momento, porém, ele admitia que seria candidato, e somente aceitou após a "intimação" do ex-governador e do ex-secretário.

# Convenções definem executivas zonais

Cumprindo determinação do TSE, os partidos políticos organizados vão promovendo suas convenções zonais para indicação das suas Comissões Executivas. No Guar´, alguns já realizaram há mais tempo, e no mês de maio foi a vez do PTB - Partido Trabalhista Brasileiro, do deputado Waldir Campelo, e o PST - Partido do Solidarismo Libertador, o partido que

abriga os encontreres e participantes dos movimentos da igreja católica.

A Comissão Executiva do PST no Guar´ ficou assim: presidente - Dercílio Vieira Conceição; Sônia Gomes Oliveira - secretária; Maria Leodenice (Leo) Magalhães - tesoureira; vice - Severino Marques.

# Executiva do Partido protesta contra demissão de Lula do Guar´

Seria um fato normal a substituição de um assessor ou de alguém que ocupa cargo de confiança, quando se troca também o titular do órgão. Mas a exoneração do administrador da Feira do Guar´, Luis André dos Santos, o **Lula**, está sendo considerada pelo diretório zonal do PMDB, uma represália do novo administrador João Maciel, contra um militante do partido. Os peemedebistas denunciam que a demissão de Lula teve caráter apenas político, pelo fato do ex-responsável pela Feira pertencer a executiva do PMDB do Guar´ e o administrador João Maciel ser o presidente em exercício do PFL.

Para a presidente do diretório do PMDB, Márcia Fernandez, "o novo administrador quiz apenas demonstrar força política atingindo um diretor do nosso partido, mesmo diante de sua reconhecida competência na função". Márcia reclama que Maciel não está reconhecendo o tratamento que ele próprio e outros militantes do PFL receberam na administração Divino Alves. "Durante todo o tempo em que Divino permaneceu na Administração Regional, Maciel foi diretor de Obras, e outros membros do seu partido continuaram lá".

O diretório do PMDB no Guar´ resolveu reclamar da

discriminação política em carta aberta à população, onde é citada uma reunião promovida pelo Administrador com os feirantes e que contou com a presença do candidato a deputado federal pelo PRN, Paulo Octávio. Márcia Fernandez questiona por isso a coerência política do novo administrador "que não sabemos se continua com o PFL ou é mais um na campanha de Roriz".

Lula credita sua demissão a uma visita que o candidato governador pelo PMDB, Lindberg Aziz Cury fez a Feira acompanhado do ex-administrador Divino. "Logo que ele soube da visita, exonerou-me" diz Lula.

**Revele suas férias e festas no**

E aproveite para tirar suas fotos para documentos e ainda o mais completo estoque de material fotográfico do Guar´.

**Lucas**  
cine foto

Ed. Consei, loja 4 - Guar´ II  
- Fone: 568-5939.

**Atacadista**  
**BIG BOM**

BEBIDAS CEREAIS E ALIMENTOS



QE-28 Bloco A loja 26/30

**Pra que ir à Feira?**

**Se no Superbox você encontra a mais completa seção de hortigranjeiros**

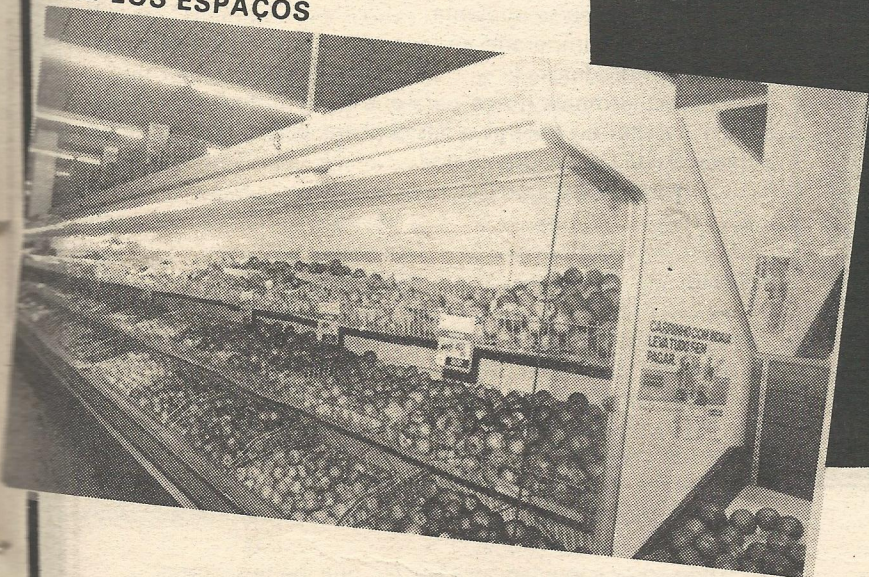
FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES FRESQUINHOS



E SELECIONADOS



AMPLOS ESPAÇOS



E OS MENORES PREÇOS



**SUPERBOX**

**SUPERLOJA DE ALIMENTAÇÃO**

QE 02 Área Especial K Guará I Tel.: 567-8397

## LOTEAMENTO DA VERGONHA

## Governador não decide e não explica

O governador Wanderley Vallim ainda não tomou uma posição oficial em relação ao "Loteamento da Vergonha", aquela distribuição de chácaras na estrada Guará/Núcleo Bandeirante. O governador havia prometido informalmente a um grupo de líderes de inquilinos que, baseado no relatório da Comissão de Inquérito da Procuradoria do DF, quando ficaram comprovadas várias irregularidades no processo, cancelar o loteamento e processar os responsáveis.

Apesar do **JORNAL DO**

**GUARÁ** ter buscado insistentemente uma posição do Governador, com ajuda do secretário de Comunicação Wellington Moraes, nada foi respondido. O governador Vallim mandou dizer ao **Jornal** que precisaria reunir-se com o assessor jurídico José Milton para tomar as providências, mas até o fechamento desta edição, dia 7 de junho, nada foi comunicado.

O arrefecimento do Governador em relação ao assunto, está sendo entendido pelos líderes do movimento que exigiram providências, como o resultado das pressões dos políticos

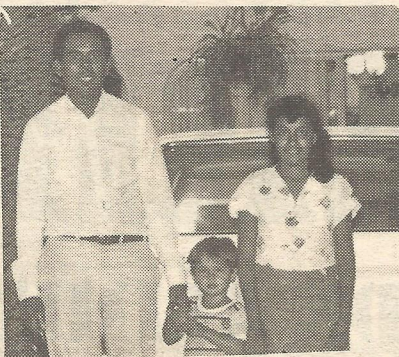
envolvidos no processo, em defesa dos seus simpatizantes contemplados com chácaras de 20 mil metros quadrados.

Na edição passada, o **JORNAL DO GUARÁ** voltou a detalhar a forma fraudulenta da distribuição das chácaras, inclusive publicando a relação dos contemplados, e ainda a promessa do Governador em resolver logo o assunto. Logo após a publicação, coincidência ou não, o diretor da Fundação Zoobotânica e principal responsável pelo processo Ariston Albuquerque "pediu" demissão.



A PESSOA INTELIGENTE NÃO DEIXA PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. CUMPIM NEM INFLAÇÃO RÓEM IMÓVEIS. COMPRE O SEU ENQUANTO É TEMPO. CONSELHO DE AMIGO. MAS ANTES DE VENDER, TROCAR OU ALUGAR, PROCURE QUEM TEM EXPERIÊNCIA, COMPETÊNCIA E ACIMA DE TUDO, HONESTIDADE. TEMOS OS MELHORES CLIENTES CADASTRADOS PARA COMPRA E ALUGUEL.

**ELIM IMÓVEIS**



Ed. CONSEI, SALA 109 - Guará II (sede própria)  
Tels.: 567-7999/568-2858.  
Nós confiamos em Deus...



## COTIDIANO

MÁRCIO ÉLISSON

## Incoerências

Há pouco tempo escrevíamos aqui no Jornal do Guará, a respeito da regularização dos lotes de chácaras quando os privilegiados foram os diretores da Associação.

Agora vem outra distribuição de lotes para chacareiros e inquilinos e o que se vê é este mar de lama.

Sempre destacamos a falta de lideranças no Guará. Existem inúmeros líderes de si mesmo que buscam apenas notoriedade ou projeção para se candidatarem a cargos políticos.

Administradores regionais sem o mínimo de conhecimento e mesmo, sem a mínima competência se aliam a esses inocentes úteis e assim atingem seus propósitos, afinal, estão agindo com o consentimento da população.

Já é hora de relegarmos esse pessoal a seu lugar ou seja, o ostracismo.

## Candidatos

O homem do amendoim, Antero, Jonas, Alan Paul, Gertrudes, Sinval, Aguiar, Maurão, Veloso, Brandes, Euzébio, Divino, Samuel, Vera, Guerreiro, Adolfo, Paturi e outros menos votados, temos candidatos para todos os gostos.

Infelizmente, a vaidade não permite conjugar esforços sobre os que tem maior densidade, pulverizando os votos, levando quase com certeza a fragorosa derrota no dia 3 de outubro.

Assim, candidatos de outras cidades levam grande vantagem sobre os do Guará, pois parcela significativa da população votará nos mais chegados, pouco importando ideologia, competência, ou a localidade onde residem.

## Bairrismo inexistente.

## Plataforma eleitoral, idem.

Como ainda vigora o velho hábito de "é dando que se recebe", leva quem tem dinheiro, quem paga mais.

Muitos se julgam populares, se fecham em grupinhos, promovem reuniões, nas quais estão os bajuladores de sempre e o clima já ganhou se implanta.

As fofocas imperam, amigos antes esquecidos são rapidamente lembrados...

Particularmente, torço para que alguém do Guará se eleja, seja distrital ou federal e nesse plano, constatado a grande penetração do Compadre Juarez.

Vamos torcer e que Deus nos ajude.

## Alegria

Ficamos imensamente satisfeitos com a eleição dia 11.05 do pioneiro **ZANONE RIBEIRO COELHO** para Venerável Mestre da Loja Maçônica, Ação e Silêncio nº 20.

A sua posse, como não poderia deixar de ser, foi bastante concorrida, com a presença de irmãos de todas as Lojas do DF.

Zanone é uma pessoa extremamente afável, generoso, incansável trabalhador e portador de outros atributos que Deus lhe deu.

Boa sorte e imenso sucesso, é o que lhe desejamos.

## Lixo

E os garis continuam disputando com o motorista do caminhão de lixo, uma verdadeira corrida de Fórmula 1.

Como este parece estar sempre desesperado, os coitados apanham os dejetos e correm atrás caindo mais nas ruas que dentro do caminhão.

Com isso quem lucra são os mosquitos que após banquetear, ficam por toda a noite nos atormentando.

Está cada vez mais difícil dormir no Guará.

Ah, e ainda chamam de cidade dormitório.

# CENTRO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO SESI

## Guará ganha a maior cozinha industrial do País

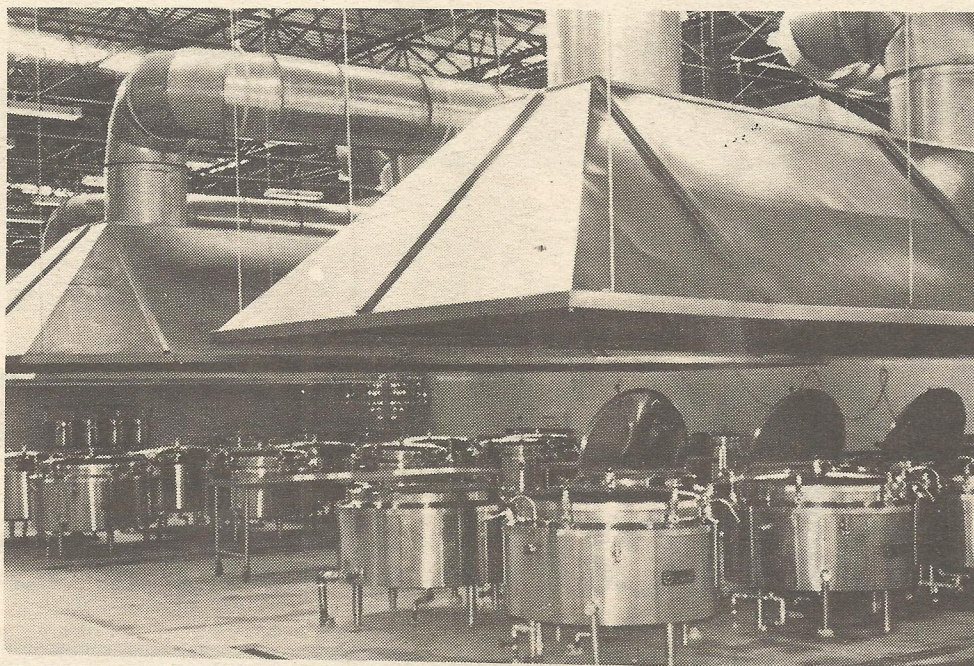
O Guará passa a ser sede da maior cozinha industrial do País e uma das maiores do mundo, e com um significado social enorme. Mais de 26 mil trabalhadores da indústria brasileira passam a ser atendidos com refeições balanceadas a um baixo custo. Outros 10 mil carentes receberão gratuitamente e todos os dias uma sopa forte, que será distribuída pelas entidades de assistência social.

O arrojado projeto da Federação das Indústrias de Brasília tem outros números significativos: ocupa uma área de 15 mil metros quadrados, sendo 7 mil e 200 de área coberta, e com capacidade de armazenamento de 500 toneladas. O projeto começou a ser executado há dois anos no terreno que o Sesi já possuía no Guará, e era um velho sonho da entidade principalmente do superintendente regional Cid Lopes Ferreira, e adiado algumas vezes por causa das intempéries da nossa economia.

Com a conclusão do projeto, o Sesi passará a atender mais de 100 empresas conveniadas para o fornecimento de refeições aos seus funcionários, além das 80 que atende hoje com as unidades que possui em Brasília. As indústrias apanham, diariamente, a comida em marmitões térmicos e distribuem aos empregados em seus próprios refeitórios.

### OS NÚMEROS DO PROJETO

Para confeccionar até 40 mil refeições diárias, (inicialmente serão 26 mil), a Central de Pro-



dução de Alimentos recebeu equipamentos de última geração e instalações funcionais para maior produtividade.

Veja especificação desses equipamentos:

- as dez câmaras frigoríficas podem estocar até 95 toneladas de carne, 4,8 de laticínios e 12,6 toneladas de legumes e verduras;
- 4 câmaras refrigeradas destinadas ao manuseio diário de carnes e verduras. O sistema é inédito em cozinhas industriais e permite manter os alimentos sempre frescos;
- 2 geradores de 145 Kva;
- 2 caldeiras com produção de 3.300 quilos de vapor por hora;
- 7 coifas para a sucção dos vapores produzidos na cozinha;
- balança rodoviária com capacidade de pesagem de até 30 toneladas, destinada à pesagem dos alimentos já acondicionados nas marmitas das empresas;

O Senador Albano Franco, Presidente da CNI; Mário Amato, Presidente da Fiesp; Antonio Fábio, Presidente da Fibra; o Ministro do Trabalho, Antonio Rogério Magri e o Governador Wanderley Vallim estiveram na inauguração.

- as refeições são produzidas em 24 panelões com capacidade para 500 litros e 3 panelões de 300 litros. Além disso, são utilizadas 4 fritadeiras industriais, 4 panelas bacias de 50 litros para pequenos cozimentos, como molhos e pequenos preparados e 12 frigideiras de 60 litros;
- serão utilizados no cozimento das refeições 4 fogões industriais de 6 bocas e 6 fornos e gás e 2 elétricos;



- laboratório bromatológico destinado ao controle preventivo da qualidade dos alimentos, inspecionados por um bioquímico especializado em análise bromatológica. As amostras ficam acondicionadas em ambiente próprio por 24 horas para posterior análise, caso seja necessário.

### SOPA PARA CARENTES

No período ocioso da cozinha, após o almoço, serão confeccionadas 10 mil sopas, com ingredientes doados por empresas, que serão distribuídas às instituições sociais de ajuda ao carente.

- Últimos lançamentos
- Os melhores títulos do momento
- Ótimas promoções
- Amplo estacionamento
- XEROX



**PRIMA'S  
VIDEO**

QI 23 Bloco A  
- Loja 5 -  
Guara II  
Fone: 567-0700



# Inquilinos invadem e forçam solução sobre lotes

Inconformados com a demora no reinício dos assentamentos e descontentes com as notícias de irregularidade nas distribuições de lotes, cerca de três mil inquilinos do Guará e de outros locais do Distrito Federal, invadiram a área do antigo IAPI, ocupando todo o espaço que sobrou dos assentamentos das QEs. 42 e 44. O movimento foi organizado no sábado de manhã, dia 3 de junho e logo que os primeiros invasores demarcaram alguns lotes, a notícia correu rapidamente e no domingo toda a área estava totalmente tomada, e surpreendente organizada.

O local parecia um formigueiro, com milhares de pessoas demarcando lotes com cordas, armando barracas e alguns mais afoitos já amontoavam tijolos. A quantidade de carros, vários de marcas e modelos caros, denunciavam que grande parte dos invasores não eram inquilinos de baixa renda como exige o Decreto de assentamento. Para o recebimento dos lotes, o GDF exige uma renda máxima de três salários mínimos na família, e certamente a maioria ultrapassava esse valor.

A notícia da invasão atraiu também várias pessoas de fora do Guará, na esperança de que o Governo não resitira ou entregaria os lotes a quem tinha invadido, sem a comprovação de renda e de origem.

Quem tinha carro conseguiu chegar primeiro e demarcar os melhores lotes, e isso ficava claro para quem chegava à invasão. No início estavam os melhores carros, inclusive camionetes D-20

O movimento teve também claros objetivos políticos, porque associações comunitárias envolvidas com assentamentos vinham criando uma expectativa de retomada da distribuição de lotes, com o respaldo do ex-governador Joaquim Roriz, que vem prometendo assentar a todos os inquilinos e favelados do Distrito Federal. O próprio Roriz foi o primeiro político a aparecer no local, trazido por seus cabos eleitorais no Guará, e num discurso para cerca de duas mil pessoas, prometeu "resolver o problema em 48 horas".

Ao perceber porém que o movimento estava tomando proporções incontroláveis, o candidato a governador pediu calma aos invasores e solicitou a retirada espontânea de todos "para não tumultuar e dificultar o processo". Enquanto era aplaudido por simpatizantes e invasores esperançosos, Roriz era também vaiado por outra parte que via na sua participação interesses políticos. Irritado com as vaias, Roriz pediu que os seus simpatizantes retirasse do local quem o vaiava.

Foi o próprio Roriz que orientou os invasores para que



comparecessem na terça-feira de manhã, dia 5 de junho, para se inscrever numa lista de interessados em lotes, enquanto ele iria negociar a entrega com o governador Wanderley Vallim. Enquanto isso, o administrador regional João Maciel ouvia de Vallim ordens para tomar providências e limpar a área até o GDF decidir o que fazer. Com a ajuda da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, foram desarmadas todas as barracas e desmanchadas as marcações de lotes, sob o protesto dos invasores. Evacuada a área, a Administração Regional solicitou à PM que continue no local para evitar nova invasão.

## SOLUÇÃO DEMORADA

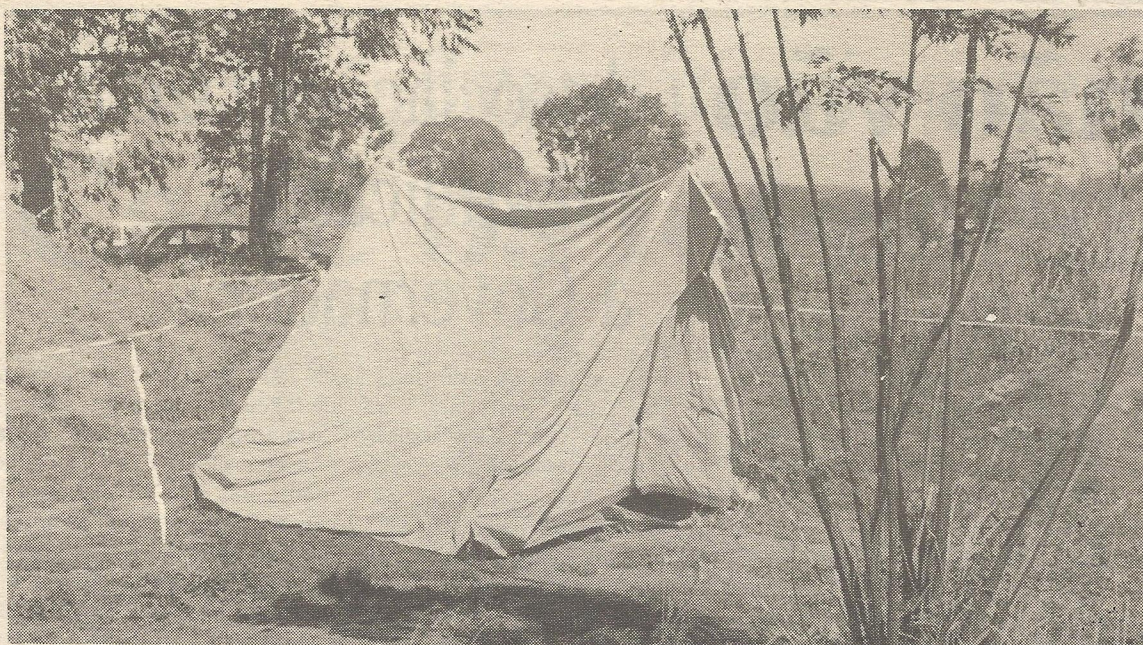
A "solução para 48 horas" prometida pelo ex-governador Joaquim Roriz pode criar um clima de tensão na área, porque as previsões mais otimistas dos membros do governo envolvidos no assentamento, e diante das determinações do Governador Vallim para uma seleção criteriosa, é que a próxima distribuição de lotes somente terá condições de ser realizado em 60 dias. Pelas novas determinações, a distribuição de lotes no DF será coordenada pela Administração Regional e CDS mas com a participação de representantes da comunidade (ver matéria ao la-

do). Pela experiência do trabalho anterior, calcula-se que essa comissão vai precisar de cerca de 45 dias para visitar no máximo dois mil dos quatro mil pré-selecionados na primeira triagem.

Inconformado com a demora, o presidente da Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará, Admir Caldas, sugere que o GDF utilize a listagem pontuada na primeira seleção, fazendo a entrega de 100 em 100 lotes. "Primeiro, a lista deveria ser publicada para que todos saibam suas pontuações, e aí o GDF poderia averiguar a veracidade das informações a partir de lotes de 100 cadastrados e imediatamente entregar os lotes a quem merecê-los".

Acusado por um grupo de defesa dos inquilinos sem-teto como o mentor da invasão, Admir Caldas nega e garante que também é contra esse expediente, e devolve a acusação ao próprio Governo. "O GDF está levando o assunto de barriga, e a demora provocou a revolta", diz ele.

Quem vê interesse político na participação de Admitir Caldas e Joaquim Roriz é o candidato a deputado distrital pelo PCB, Trajano Jardim, para quem os dois são os principais culpados por essa situação, por terem comandado uma distribuição fraudulenta de lotes, revoltando os injustiçados, além de prometer distribuir lotes em



troca de votos”.

Preocupado com o primeiro “abacaxi” que pegou com um mês como titular da Administração Regional, o administrador João Maciel de Oliveira teme que a invasão tenha desdobramentos ainda maiores. “É uma faca de dois gumes: se eles forem contemplados, vai servir de estímulo para que outros também invadam. Se não forem, vai ficar difícil controlá-los, principalmente diante da manipulação política do movimento”, afirma Maciel. Ao administrador preocupa também o fato de não haver perspectivas de recursos para dotar a área de infraestrutura para assentar a quantidade de inquilinos reivindicada pelas lideranças. “Para receber os lotes, eles garantem que basta o terreno, mas depois passam a exigir imediatamente água, luz, esgoto, asfalto, e de não conseguirmos, somos criticadas”.

### INVASORES PROMETEM RESISTIR

Qualquer solução vai trazer problemas para o Governo, principalmente se houver demora na distribuição de lotes. Solidários e organizados, e com a certeza da defesa dos políticos, os invasores prometem resistir à qualquer tentativa de retirá-los do local. Muitos levaram suas mudanças para os lotes demarcados e alegam não ter para onde ir.

É o caso de Carlos Roberto Pereira, morando no Guará desde 59, quatro dependentes. “Pago aluguel desde 72, não aguento mais, e se não me derem um lote, só saio morto”. Antonio Santos Marcelino 7 anos de Guará e está no mesmo caso, “porque tenho que entregar a casa onde moro e não tenho para onde ir. Essa é minha oportunidade”.

Seu ponto de determinação do

Governo, os lotes serão distribuídos somente a quem estiver inscrito e pontuado no CDS, e não na SHIS. Mas Célio Pereira da Silva não tem inscrição e diz que não vai sair, “porque não tenho para onde ir com minha família”. Maria das Graças Silva fez 63 pontos, tem dois dependentes e mora de aluguel há 12 anos, tem a mesma resistência, e já levou toda a sua mudança.

### ACORDO

Com a promessa de que o assentamento será retomado o mais rapidamente possível, a Administração Regional conseguiu limpar a área, mas manteve as 23 barracas que já estavam no local. A secretária de Serviços Sociais, Maria Alice Guimarães, e o administrador João Maciel estiveram no local negociando o acordo para a saída e a permanência das 56 famílias que ocupam os barracos.



## Quando a política faz mal

A invasão do Guará é apenas a consequência da campanha política deste ano. Está claro que os inquilinos, e muitos que não eram inquilinos, foram incitados a invadir o local para que alguém se apresentasse como “salvador da pátria” e os defendesse. E foi exatamente o que aconteceu. A invasão começou no sábado, e já no domingo o candidato a governador Joaquim Roriz se apresentava no local com a promessa de “resolver o assunto em 48 horas.”

E exatamente por criar a expectativa de que Brasília será toda loteada, é que pode ser creditada a Roriz parte da responsabilidade pela invasão. Sabemos que não foi Roriz quem incentivou a invasão e provavelmente nem sabia dela, mas devem ter sido seus simpatizantes para criar um motivo para sua aparição.

A própria promessa de Roriz pode vir a criar um sério problema mais tarde. Os mais de quatro mil invasores deixaram o local na certeza de ver a palavra do ex-governador cumprida. E os órgãos responsáveis pelo partilhamento do terreno e da infraestrutura, como Caesb, Terracap, já preveniram que não é possível assentar nem a metade daqueles inquilinos no local, assim mesmo em muito tempo.

É plausível a preocupação social de Roriz, mas ele precisa entender que Brasília não vai durar somente mais cinco anos, e que tudo o que for mal feito agora vai refletir no futuro.

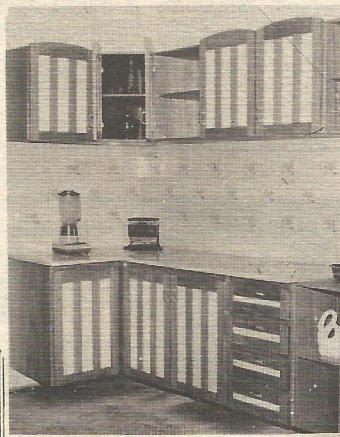
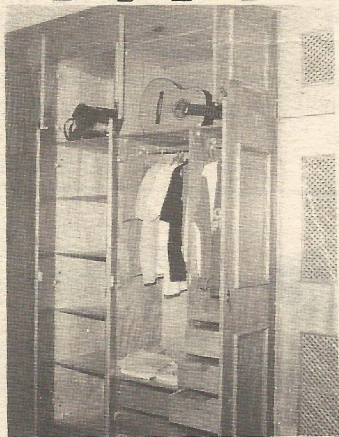
# JR Modulados

ARMARIOS  
E COZINHAS

20 anos de  
experiência

Orçamento sem  
compromisso.

QE 36 bloco A  
Fone 567-0530



## JANUÁRIO IMÓVEIS

EQ-19/34 sala 107 (Ed. Consei)

COMPRA - VENDE - ADMINISTRA  
IMÓVEIS RESIDENCIAL E COMERCIAL

TEL: 568 4232.

# Associações não vão mais distribuir lotes

Acabou-se a boquinha. As associações de moradores não terão mais poder para definir listas de contemplados com lotes semi-urbanizados. Em outras palavras, acabaram-se as facilidades para a fraude e a verdadeiro mercado eleitoral em que se transformou o programa de assentamentos do Governo Joaquim Roriz. A decisão foi tomada pelo governador Wanderlei Vallim, e pela nova Secretária de Desenvolvimento Social, Maria Alice Guimarães, depois da constatação de uma grande quantidade de irregularidades promovidas pelas associações para beneficiar associados, parentes e cabos eleitorais.

O Decreto 12.371 publicado no início de maio no Diário Oficial, determina a criação das comissões locais, integradas na maior parte, por representantes dos órgãos setoriais do GDF e membros da comunidade indicados por diferentes entidades comunitárias. Com isso, as associações de moradores terão o mesmo peso de qualquer outra associação, e no máximo vão poder acompanhar a definição dos critérios e os trabalhos de seleção e distribuição dos lotes.

A providência foi tomada pelo governador Wanderley Vallim antes de reabrir o programa de assentamento de inquilinos de baixa renda, interrompido pela saída do ex-governador Joaquim Roriz. Na primeira reunião com o grupo de trabalho responsável pela reativação do programa, o Governador afirmou que os novos critérios "vão eliminar os aproveitadores, ligados a associações de moradores, que utilizavam-se da falta de fiscalização do governo para promover entregas irregulares de lotes". Para a Secretária Maria Alice, "a Associação que prometer lotes está enganando os seus associados".

**MAIS 30 MIL  
CONTEMPLADOS**

As comissões, compostas por representantes de administrações regionais, centros de desenvolvimentos social e de entidades comunitárias terão a responsabilidade de selecionar 30 mil famílias entre as 120 mil já cadastradas. Os outros 90

mil, pelos cálculos da Secretaria de Desenvolvimento Social, não se enquadram nos critérios de baixa renda, ou por serem proprietários de imóveis no Distrito Federal.

O GDF não definiu o nú-

mero exato de lotes, mas definiu que a maioria vá ficar em Samambaia, Paranoá e a nova cidade-satélite Santa Maria, próxima do Gama. Quanto ao Guará, não há qualquer previsão.

## Confusão marca escolha de Conselho

A escolha do Conselho de Assentamento dos Inquilinos do Guará foi tumultuada, a exemplo do que tem ocorrido com outras reuniões comunitárias para se tomar alguma decisão. Foi assim quando a Administração Regional tentou reunir as lideranças para tentar formar uma diretoria para o Club Unidade e Vizinhança II. Várias pessoas que não tinham sido convidadas tumultuaram a reunião, no objetivo de obter ganhos políticos.

Com a formação do Conselho ocorreu o mesmo. A Administração Regional outra vez convocou as entidades organizadas e representativas para a formação do Conselho. Uma verdadeira claque, levado por alguns líderes convidados, e outras pessoas não convidadas pelo fato de nada representarem, criaram caso e forçaram sua participações. Apareceu até um representante da QE 40, quadra que apenas começou a ser criada, e por isso não teria como mensurar uma liderança. Aliás, se auto indicar líder no Guará não é novidade.

Outro grupo de mulheres representando a Associação dos Carroceiros do Guará, influenciada por líderes dos inquilinos, invocou justiça e também conseguiu sua participação. Estranho que essa tal de Associação dos Carroceiros, cujo presidente não é carroceiro e não mora no Guará, não tenha enviado um representante homem porque em nove anos de Jornal do Guará ainda não vimos uma mulher dirigir carroça na cidade. Essa tal de Associação dos Carroceiros, que não tem associado com carroça, foi plantada para defender os interesses políticos de Múcio Athaide, que paga salário e combustível para o "presidente".

Foi, portanto, um espetáculo deprimente, a ponto da maioria das entidades sérias e organizadas do Guará deixar a reunião em protesto pelo que estava acontecendo. É impressionante a "cara de pau" de algumas pessoas que não se sentem constrangidos em forçar a participação num evento para o qual não é chamado. Principalmente, quando não se representa nada.

Pelo andar da carruagem, o Guará vai correr o risco de ver repetido os lamentáveis acontecimentos da última seleção dos inquilinos, quando foi verificada uma clara manipulação da lista dos selecionados em favor de parentes, dirigentes e outras pessoas ligadas aos líderes comunitários que participaram do processo.

## Associações fazem reivindicações a Governador

Onze entidades comunitárias do Guará entregaram ao Governador Wanderley Vallim, documento reivindicando providências em relação ao assentamento de inquilinos. No documento, são feitas cinco reivindicações, e uma delas em forma de denúncia, com a solicitação para o GDF mandar apurar "irregularidades ocorridas na pontuação dos funcionários do CDS/Guará, cujos funcionários foram remunerados pelo trabalho extra e também beneficiados com a pontuação destinada aos fiscais, além dos funcionários do órgão que não preenchiam os pré-requisitos de pontuação para ter prioridade no recebimento do lote, e lamentavelmente foram assentados".

É solicitada também, a destinação da área da antiga Vila

do IAPI para o assentamento de 3.200 inquilinos do Guará; a instalação imediata de água, energia elétrica e cascalhamento das QEs 40 e 42; a revisão da pontuação dos inquilinos cadastrados; e a instalação de energia elétrica, água e esgoto nos 56 lotes entregues nos conjuntos K e L da QE 38, entregues recentemente.

Assinam o documento, a Associação Pró-Moradia dos Inquilinos do Guará; o Conselho Comunitário do Guará; a Associação de Moradores do Lúcio Costa; a Assimpra - Associação Integrada do Povo do Guará; a Associação dos Carroceiros do Guará; a Associação dos Produtores do IAPI; a Defesa Civil do Guará; a JUG - Juventude Unidade do Guará; a Comissão de Inquilinos; e a dos Nao Assentados.

## Pesquisa quer saber como está a saúde do Guará

Uma pesquisa para saber da comunidade guaranaense o que ela sabe e pensa do serviço médico na cidade, é o primeiro passo da Comissão de Saúde do Guará - CIMS para o fortalecimento da Campanha "SOS Saúde", que conta com a participação de várias entidades comunitárias. Segundo o representante da comunidade na CIMS, Artur Nazaré Aguiar, já foram pesquisadas quase duas mil pessoas, e até o final de junho o resultado será encaminhado ao Governador Vallim com a solicitação das providências para a recuperação do sistema de Saúde do Guará.

Além da pesquisa, a Cims e associações vêm promovendo rápidos seminários sobre a situação da saúde no Guará com

a participação dos profissionais responsáveis pela área e representantes da Secretaria de Saúde, ao mesmo tempo em que procuram levantar doações para a aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento de setores desativados nos hospitais e postos de saúde.

Em nota pública, a Cims denuncia o sucateamento do sistema de saúde do Guará, questiona o gerenciamento e o empenho dos servidores, e critica a troca de acusações entre o GDF e sindicalistas sobre as condições do sistema, sem resultado prático para a comunidade, e exige a volta das reuniões da Cims, suspensas desde o ano passado.

**ELETRICA LARA**  
QE-7 Bl. B - Loja 2 Tel.: 567-2073



**Electrolux**  
LIDER MUNDIAL EM ELETRODOMÉSTICOS

OFICINA AUTORIZADA

**FAME**

Assistência Autorizada  
**Arno**

**SINTEX TIGRE**

**LORENZETTI**

**BLACK & DECKER**

OFICINA ESPECIALIZADA

**FAET**

**WALITA**

**BRAUN**



# Empresários, impacientes, cobram Cadê os lotes industriais?



No local, só a placa e o mato

Seria difícil entender porque um loteamento planejado há dois anos, com 290 lotes, não tenha sido ainda concluído, enquanto outro, com 704 lotes, foi planejado e executado em apenas três meses. Mas para quem está se acostumando com as coisas da política fica fácil entender. O de 704 lotes é residencial e foi executado em tempo recorde para que fosse entregue antes da saída do governador Joaquim Roriz, com claros objetivos eleitoreiros. Já o outro é destinado a oficinheiros e pequenos industriais, um segmento que não está merecendo o mesmo tratamento político porque não daria certamente um bom retorno em votos.

Esses dois pesos e duas medidas está indignando os empresários guaranaenses, principalmente os que estão aguardando os lotes prometidos para janeiro, adquiriram material de construção, investiram em máquinas e equipamentos, sem contar os que prometeram devolver imóveis alugados e estão sendo pressionados pelos proprietários.

A impressão que se tem é que o GDF está levando o assunto de "barriga", sem qualquer vontade política de resol-

vê-lo. A Associação Comercial e Industrial do Guará e a Administração Regional nada conseguem de informações além de evasivas e promessas, sem nada de concreto. Parece que o processo está completando parado e não há sequer uma previsão de reativá-lo.

## SERIA PARA JANEIRO

Em dezembro, poucos dias antes de deixar o GDF, o governador Joaquim Roriz assinou decreto criando a expansão do setor de Oficinas e Indústrias do Guará, deois de um ano de negociação entre a Acig, a Administração Regional e a Secretaria de Indústria e Comércio. As inscrições foram abertas e o processo de seleção foi cumprido, mas restaram ainda mais de 50 lotes porque a quantidade de selecionados atingiu apenas 240 oficinheiros e micro e pequenos industriais.

Esse fato coincidiu com a saída do então secretário de Indústria e Comércio, Orlando Gertrudes, que reconhecidamente foi o principal responsável pelo projeto ter saído dos gabinetes e ter chegado pelo menos ao processo de seleção. O novo secretário, Roberto Machado, não mostrou o mesmo

ritmo do seu antecessor e não mostrou força política para terminar o projeto.

Apesar de todo o esforço do presidente da Acig, Euzébio Pires de Araújo, o projeto não caminhou um passo em dois meses. A Secretaria não sabe o que fazer com os 53 lotes restantes, e o governador Wanderley Vallim ainda não teve tempo para discutir o assunto com diretores da Acig.

Entre os contemplados, a ansiedade vai se tornando angústia, dúvida e até revolta pela falta de decisão. Com a perspectiva do loteamento ser entregue em janeiro, muitos assumiram compromisso de devolver imóveis alugados, e com a demora estão pressionados e ameaçados de despejo. Outros, investiram no necessário para melhorar produção, ficaram sem capital e estão com máquinas e equipamentos parados.

Os inquilinos entretanto tiveram melhor sorte. Apenas com a publicação da lista de contemplados, foram autorizados a ocupar os lotes, mesmo antes de qualquer revisão dos processos selecionados, o que levou à comprovação de uma grande quantidade de fraudes.

## Firma vende lixeiras mas não entrega

Em dezembro e janeiro deveriam ser entregues as lixeiras vendidas pela empresa Parlamento e Comunicação de Taguatinga aos comerciantes do Guará. Mas até agora nenhuma delas foi instalada, e os empresários que as compraram estão indignados, e muitos deles ameaçam recorrer à justiça para forçar a empresa a cumprir o contrato.

Além dos empresários, a Administração Regional, a Associação Comercial e o **JORNAL DO GUARÁ** deram respaldo ao projeto, por entender a sua importância. Seriam li-

xeiras colocadas em frente aos comércios, no padrão SLU, para que o lixo não fosse jogado na rua.

Após insistentes tentativas, o Jornal do Guará obteve do proprietário da Visão Comunicação Social (Ex-Parlamento Comunicação) a promessa de que as lixeiras serão colocadas ainda no mês de junho. A empresa alega que teve problemas de mão-de-obra e depois foi descapitalizada pelo Plano Collor, além dos prejuízos com vários outdoors de sua propriedade destruídos.


## PM forma Guardinhas de Trânsito

O trânsito pode não ficar mais organizado e menos violento, mas com certeza o exemplo vai sensibilizar muitos motoristas. Vinte crianças entre e anos, ostentam o diploma de guardas-mirins de trânsito do Guará, formados pelo 4º Batalhão de Polícia Militar através do programa Comitê de Mobilização Infantil do Guará.

Os guardinhas de trânsito fizeram um curso de três meses

em dois turnos, em aulas de educação de trânsito, moral e civismo, e primeiros socorros, além de aulas práticas na pista em frente ao Teatro de Arena do Cave, sede do Comitê.

O Comitê de Mobilização Infantil Juvenil do Guará abriga 150 crianças na Guarda-Mirim, com a responsabilidade da formação pelos policiais militares da Segunda Companhia de Polícia Militar, a unidade da PM no Guará.



**DROGARIA  
PARANÁ**

A mais completa drogaria e perfumaria do Guará

QI 20  
Bl. A Loj. 16  
Guará I  
568-7704

## METALÚRGICA CHAVANTE



Área Especial 2-A - Conj. I - Lote 6 - Setor de Oficinas  
Fone: 567-8515

Alambrados, Mezaninos, Portas de Enrolar, Grades para Canil, Vitros Boleados e Retos, Coberturas para Garagens, Esquadrias em geral Vidraçaria, Fazemos manutenção

Venda de acessórios p/serralheria em geral

## EMPRESAS NEGÓCIOS

# SERV LAV

## Autorizada Brastemp amplia espaço e serviço

A única autorizada Brastemp do Guará aumentou suas instalações para melhorar ainda os seus serviços. São agora 1.152 metros quadrados de área construída, que serão utilizados exclusivamente para os serviços em eletrodomésticos da marca Brastemp, ou para qualquer máquina de refrigeração. Com as novas instalações, a **ServLav** pretende melhorar ainda mais o seu atendimento, atendendo a qualquer chamado no máximo em 24 horas na área do Guará, MSPW, Candagolândia, Metropolitana e Núcleo Bandeirante. São duas oficinas com 384 metros quadrados, um completo estoque com 512 metros quadrados e 252 metros quadrados ocupados pela parte administrativa. Além da área física, a **ServLav** ampliou também sua frota, que passa a contar com 9 carros e 1 caminhão para servir a 12 técnicos e 4 ajudantes. Todos os técnicos são diplomados pela própria Brastemp.

A **ServLav** foi também selecionada para a aquisição de um dos lotes industriais da expansão do Setor de Indústrias e Oficinas do Guará, onde será instalada a oficina de pintura, completando todo o serviço aos produtos Brastemp.

No espaço que será desocupado com a transferência da oficina, será uma aberta uma loja

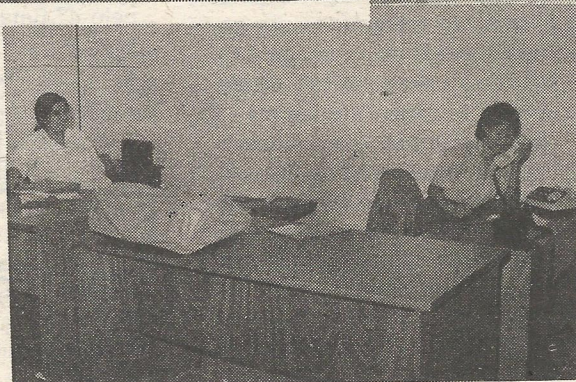
para venda ao consumidor de toda a linha Brastemp. Além da estrutura, a **ServLav** está aumentando por conta própria a garantia dos seus serviços – para consertos elétricos – a garantia é de três meses para consertos elétricos, seis meses para revisão e um ano para consertos em refrigeração. Todo e qualquer serviço executado pela **ServLav** pode ser parcelado em três pagamentos.



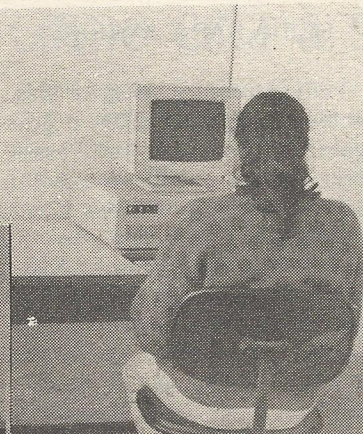
Frota



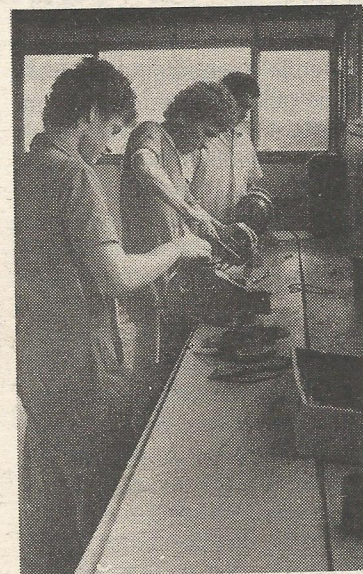
Peças



Recepção



Processamento de Dados



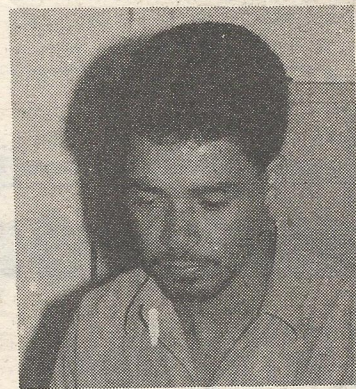
Oficina



Cléber



Fernando



Osmar

## EMPRESA & NEGÓCIOS

# Conceito faz da Thaís Imobiliária uma das maiores de Brasília

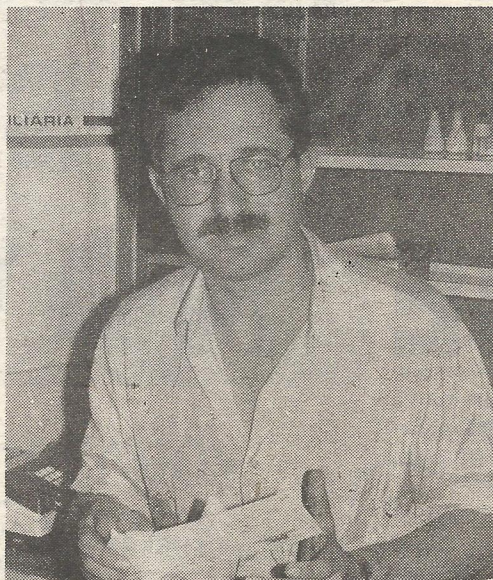
Carteira com mais de 1.200 imóveis alugados, ou 4% de todos os imóveis do Guará; ou ainda, mais de 50% dos imóveis alugados na cidade por imobiliários. Estes números colocam a **Thaís Imobiliária**, entre as maiores do Distrito Federal. Os números dizem também que a Thaís é a que mais conhece o mercado imobiliário do Guará.

Todo esse currículo foi conseguido em 12 anos "com muito esforço e sobretudo muita seriedade", conforme define Giordano Garcia Leão, que divide a sociedade com o irmão Landoaldo. Mas a Thaís não se destaca apenas na carteira de aluguéis. As vendas também são significativas, principalmente pelo fato do proprietário do imóvel alugado normalmente confiar à própria imobiliária a venda desse imóvel. Por isso, a Thaís não se preocupa com a "captação", aquela busca que as imobiliárias fazem aos anunciantes avulsos para convencê-los a entregá-las as vendas dos imóveis anunciados. "O nosso cliente é o que já nos conhece e confia no nosso trabalho, e não o que é convencido de última hora", afirma Landoaldo, lembrando que esses clientes "captados" costumam se decepcionar com as imobiliárias que os convenceram.

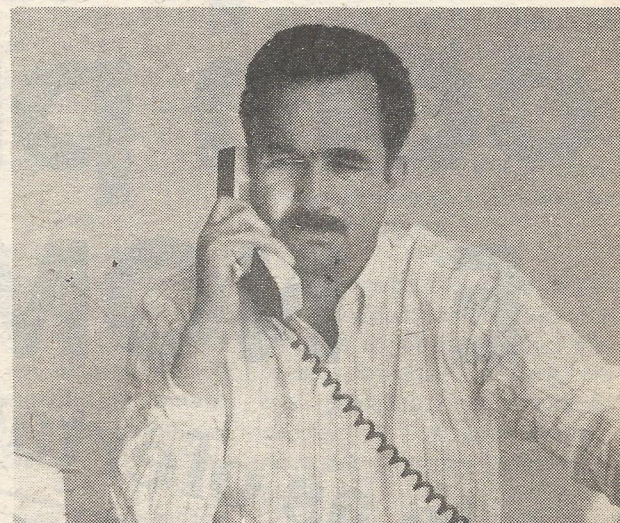
### O COMEÇO COM IMÓVEIS DE PARENTES

O início da Thaís foi por acaso. Giordano trabalhava com informática no Grupo Brasal, levado por um parente. Esse e outros parentes que tinham imóveis alugados se aborreciam constantemente com as imobiliárias administradoras. Giordano propôs então administrar todos, e logo vieram outros de terceiros, que por sua vez recomendavam a imobiliária para amigos, e a fama de seriedade e competência correu rápido e a Thaís cresceu.

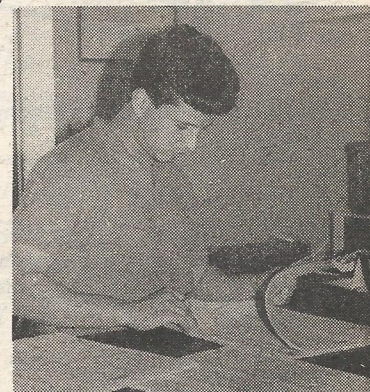
O espaço foi ficando pequeno na proporção da procura, e os 30 metros quadrados da única sala do início foi acrescido para os atuais 200 metros quadrados no edifício do antigo Bem Bom, na QE 07 do Guará I. O aumento do espaço porém não seria suficiente, e um moderníssimo serviço de informática ajudou a racionalizá-lo. Fora dessa área, a Thaís conquistou outros espaços. Hoje, o que pode ser considerado um grupo, são fazendas, criação de gado, chácaras e duas indústrias de confecção em Brasília e Belo Horizonte. Somente na imobiliária são 13 funcionários.



Giordano



Landoaldo



### ESTÃO RECOMEÇANDO AS OFERTAS

O mercado volta a se estabilizar no Plano Collor e as ofertas de aluguéis e vendas voltam ao normal. Para Giordano, a confiança na estabilização da moeda e da economia está retornando os antigos investidores em imóveis e também quem dispunha de outros para venda, mas preferia deixá-los fechados diante das incertezas. "O cruzeiro também está aparecendo e não há melhor opção do que imóvel para investir", garante ele.

Da mesma forma, segun-

do Giordano, acontece com os aluguéis. "Com a inflação crescendo em 70 ou 80% ao mês, um imóvel bem alugado no início ficava defasadíssimo dois ou três meses depois. Com isso, ficava difícil a renovação, porque o contrato chegava ao seu final com números ridículos para o proprietário". Para Giordano, o prejuízo era extensivo às imobiliárias, porque os contratos só eram reajustados após seis meses enquanto os custos com salários e outros encar-

gos aumentavam conforme a inflação".

"Vamos torcer para que essa economia continue como está, ou pelo menos próximo", completa o irmão Landoaldo, para quem planeja abrir filiais no Plano e em Taguatinga.

O maior estoque de material escolar,  
de escritório a uniformes do Guará

## LIVRAPEL

A LIVRARIA DO ESTUDANTE

Dois endereços para servir com conforto e rapidez

QE 07 - Ao lado do Banco do Brasil - Fone: 568-8166

Ed. Consei - Guará II - Fone: 567-4355

## academia meikyô

KARATE  
GINÁSTICA  
MUSCULAÇÃO  
AERÓBICA

KUNG-FU  
SAUNA  
JAZZ

CLÍNICA ESTÉTICA  
FEMININA

Tratamento corporal e  
facial

Consulta: 568-8912

QE - 15 - Bl. A - Sala 107 - Fone: 568-3512  
e QE - 07 - Lote G - Sala C - Fone: 568-2000



# Casarão vai para casa nova com preços velhos E NOME NOVO

Veja as ofertas

EUCALUX - ESMALTE SINTÉTICO (GALÃO) .....	890,00
SELADOR PVA 18 L YPIRANGA .....	2.290,00
MASSA PVA 18 L BELATEX .....	890,00
MASSA PVA 18 L CIPLALATEX .....	980,00
MASSA PVA 18 L CORALATEX .....	1.220,00
TINTA LATEX VINIL e CRISTAL PVA 18 L .....	980,00
TINTA PAREDEX PVA 18 L .....	1.980,00
TINTA CORALAR PVA 18 L (SÓ INTERIOR) .....	1.980,00
TINTA CIPLALATEX PVA 18 L (INTERIOR/ .....	1.680,00
EXTERIOR) .....	1.980,00
TINTA KEN-TONE PVA 18 L .....	1.780,00
TINTA CORALATEX PVA 18 L .....	2.790,00
TINTA METALATEX ACRÍLICA (ZPAZIO) 18 L .....	4.900,00
TINTA METALATEX ACRÍLICA (TRADC.) 18 L .....	5.900,00
SIKA 1 LATA 18 L .....	950,00
THINNER PAULISTA 2800 - GALÃO - 5 .....	790,00
LITROS .....	

ARGAMÁXIMA INCOMED - SACO 20 KG .....	369,00
ARGAMASSA SERCOLIT - SACO 20 KG .....	298,00
TUBO PVC - 100 mm - BRANCO "DICOPLAST" .....	449,00
TAMPÃO T-33 FERRO FUNDIDO - "DIANFER" .....	1.290,00
MADERIT 2.20 X 1.10 - 10 mm "LAMIRIT" .....	598,00
PORTAL DE IPÊ - (JOGO) - 15 cm "PRIMEIRA" .....	1.390,00
VÁLVULA DE DESCARGA - DECA ou DOCOL .....	1.390,00
CAIXA D'ÁGUA 500 L C/TAMPA - ETERNIT .....	2.980,00
CAIXA D'ÁGUA 1000 L C/TAMPA - ETERNIT .....	2.490,00
TELHA 2.44 X 51 - 4 mm - ETERNIT .....	4.980,00
TELHA 1.83 x 1.10 - 5mm - ETERNIT .....	199,00
TELHA PLAN 28 PEÇAS P/M <sup>2</sup> - AZTECA .....	498,00
TELHA PLAN 28 PEÇAS P/M <sup>2</sup> - INCA .....	10,90
TÁBUA de 30 X 2,5 - CASTANHEIRA .....	11,90
CAIBRO 6 X 5 - IPÊ .....	15,90
VIGOTA 6 X 12 - IPÊ .....	79,90
VIGOTA 6 X 16 - IPÊ .....	54,90
	129,90
	175,90

PISOS ESMALTADOS A PARTIR DE CR\$ 258,00



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Quem tem o maior estoque, tem mais opções

Cimento - Areia - Tijolo - Ferro  
Material Elétrico e Hidráulico  
Telhas em Geral - Tintas  
e Impermeabilizantes

Atendemos pelo Telefone  
Entrega Rápida  
Utilize nosso crediário

Área Especial 2-A  
Fones: 567-8900 e 567-1800

E BREVEMENTE NA ÁREA ESPECIAL 4-A

# ARTE & CULTURA

SÔNIA DOURADO

A vida cultural do Guará vai de vento em popa com a Casa da Cultura.

Lá está oferecido à comunidade cursos de capoeira, teatro, violão, dança, manequim, pintura e, tecido e outros.

Vale a pena ressaltar entre outros lançamentos, a noite de autógrafos de "Veredas de Minhas Quimeras", de Efe Brandes.

•••  
Dia 11 de junho na Casa da Cultura, estará acontecendo o coquetel e vernissage do artista plástico D.N. Carvalho. A exposição em óleo sobre tela ficará à disposição da comunidade de 11 a 15 de junho, das 8 às 18 horas.

•••  
O governador Wanderley Valim e o secretário de Cultura, Márcio Cotrin, vem ao Guará inaugurar dia 7, o Centro Educa-

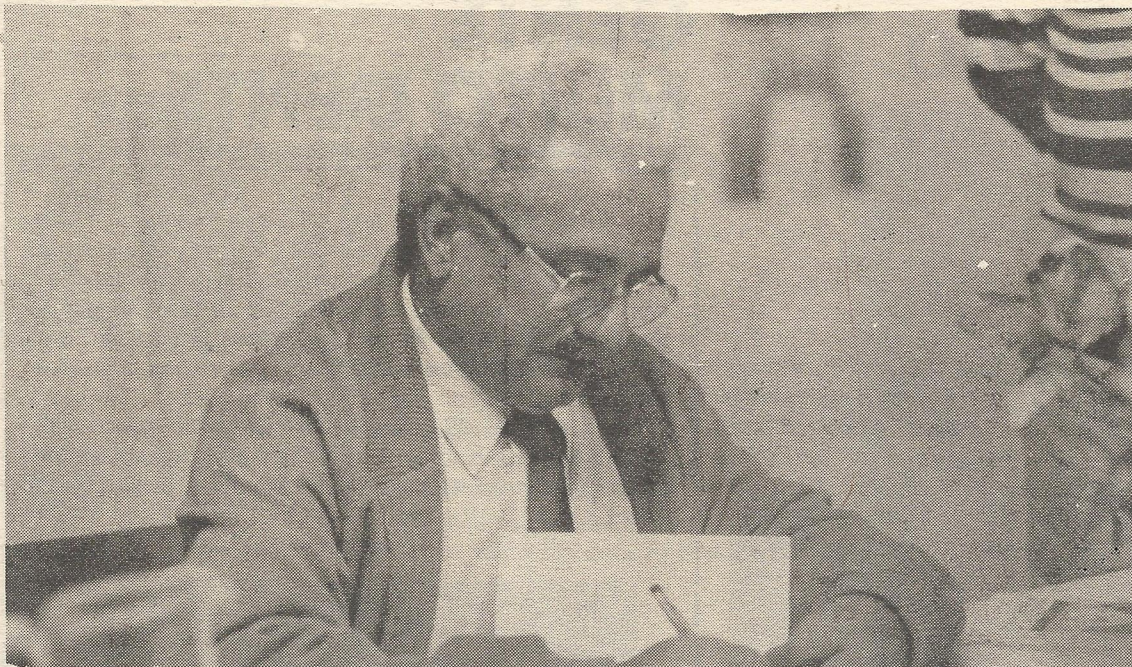
cional nº 1, da QE 36.

Muitos guaraenses ainda não sabem que no Guará existem duas bibliotecas - uma comunitária na QE 19 e outra pública na Casa da Cultura.

•••  
Dia 24 de junho a Corugua - Corredores de Rua do Guará estará promovendo a II Corrida de Pedestres. Inscrições na Casa da Cultura.

•••  
A Associação Salgado de Oliveira de Educação e Cultura, que funciona no Colégio Rogacionista, está formando a 2ª turma em pós graduação, administração escolar, dia 7 de julho. Coordenado pelo professor Mariano Augusto.

•••  
O Guará tem uma faculdade. De Teologia. Na próxima edição daremos detalhes.



## Brandes em noite de autógrafos

Efe Brandes promoveu noite de autógrafos no lançamento do seu livro de poesias **Veredas de Minhas Quimeras** no Guará. Seria uma notícia comum se Efe Brandes não fosse o ex-administrador regional que mais tempo ocupou o cargo, Francisco Pinheiro Brandes, ou simplesmente professor Brandes.

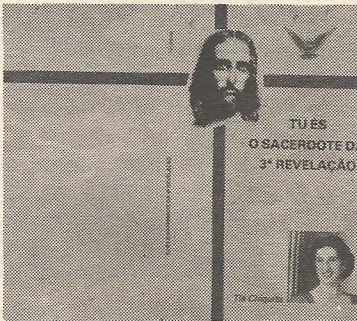
**Veredas de Minhas Quimeras** é uma coletânea de versos livres e poesias desse maranhense de Barrado Corda, "e

refletem o sopro universal do amor, do sofrimento, da felicidade e da saudade", como ele próprio define sua obra.

Não poderia faltar no livro de Brandes, a exortação a uma de suas paixões, o Guará, no poema **Lobo da Colina**.

A noite de autógrafos foi promovida pelo Lions Club, o Rotary Club do Guará e o Rotary Guará Águas Claras, com renda da venda dos livros revertida integralmente às obras dos três clubes.

### GRUPO ESPIRITUALISTA LANÇA LIVRO



O Grupo Espiritualista-Espírita **É Tempo de Unir** está lançando o livro **Tu És o Sacerdote da 3ª Revelação**, de **Tia Chiquita**. O lançamento será dia 26 de junho, na Livraria Presença, na Galeria do Cine Atlântida, com renda para os programas da entidade.

#### VALEU A CASA DA CULTURA

O sucesso da noite de autógrafos do livro de Brandes, comprova o acerto na instituição da Casa da Cultura. Além da Biblioteca Pública e dos vários cursos, a Casa tem mais essa utilidade. Aliás, o sucesso da Casa da Cultura surpreendeu até os mais otimistas, porque ninguém acreditava que o guaraense fosse dar tanto valor a um espaço assim.



## MADEIREIRA SOBERANA

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO  
VIGAMENTO PARA TELHADO  
ASSOALHOS  
PORTAS COLONIAIS  
ENCOMENDAS ESPECIAIS

AE-4 Lotes C e D fone: 567-4277

(vide MARCENARIA E CARPINTARIA)

Grupo Tolentino

## BTS TRANSPORTE ESCOLAR



PASSEIOS E EXCURSÕES

Garantimos o melhor preço  
**TODOS OS COLÉGIOS DO GUARÁ E N. BANDEIRANTE**  
O melhor Transporte - Micro-ônibus e Kombi com Rodomoça

QI-11 Bl. B sala 2

fonos: 567-5650 e 568-2683

## FERMACON

FERRAGENS E MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO LTDA.

QI-11 Bloco B loja 11

ATENDIMENTO POR TELEFONE

**568-4264**  
**567-8150**

- TUBOS E CONEXÕES TIGRE
- METAIS DECA
- FECHADURAS
- FERRAMENTAS
- MATERIAIS ELÉTRICOS

# Guaraense é líder do campeonato de cilomotor do DF

Falta muito, mas o kartódromo do Guará pode estar começando a formar outro campeão além de Nelson Piquet e Pupo Moreno, que aqui começaram suas carreiras automobilísticas. Pelos primeiros passos, Sérgio Viana Filho parece não ser um piloto comum, desses que apenas fazem número e ganham uma ou outra corrida sem alcançar maior sucesso. Serginho é o líder do campeonato brasileiro de cilomotor com apenas oito meses que começou a pilotar em pista, e foi pontuado em todas as corridas que participou.

Com 16 anos, Serginho Vianna leva jeito de piloto e tem vontade de seguir os passos do seu ídolo Nelson Piquet, com quem está abraçado numa foto pendurada carinhosamente na sala de sua casa, na OE 13. Além do talento, ele conta também com o incentivo do pai Sérgio Viana e da mãe Aldair, e da namorada.

## A MODA DO CICLOMOTOR

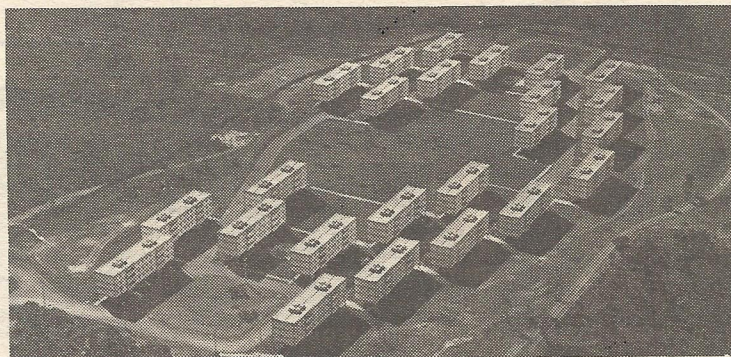
A moda da competição de cilomotor está caindo no gosto do público, mesmo sendo uma modalidade nova. Por ser uma moto pequena, de menor potência, é utilizada normalmente por menores, daí as competições se restringem a idades até 17 anos. Na reta, a velocidade pode chegar até a 70 quilômetros para as **stander** e até 90 para as mexidas, ou seja, as que tem a potência alterada especialmente para as corridas.

O campeonato brasileiro de cilomotor é promovido pelo Planalto Kart Club, concessionário do Kartódromo do Guará. Para participar, o interessado deve ter a autorização do pai e conhecimento comprovado de dirigir cilomotor, e se inscrever no próprio kartódromo em dias de corrida.



# Moradores do Lúcio Costa protestam contra aumentos

"Da posse do presidente Collor até agora, desrespeitando o Plano de Estabilização Econômica, a SHIS aumentou em mais de 100% as prestações dos apartamentos na Quadra Econômica Lúcio Costa". A denúncia é do prefeito comunitário do Conjunto Lúcio Costa, no Guará I, Remo Nascimento de Araújo, que está organizando um abaixo-assinado solicitando uma revisão nos reajustes por parte da empresa que financia os imóveis. "Em fevereiro e março as prestações eram em torno de dois mil cruzados novos mas logo em abril, mesmo com os salários congelados e sem nenhum reajuste salarial, a prestação saltou para três mil e quinhentos cruzeiros. Em maio, a SHIS está cobrando quase seis mil cruzeiros, ou seja Cr\$ 5.688,72", diz Remo Nascimento, que ocupa interina-



mente a função de prefeito comunitário, substituindo Carlito Valadares, lançado candidato a deputado distrital.

De acordo com o prefeito comunitário, "a decisão da SHIS é ilegal e contraria o Plano de Equivalência Salarial, usado para financiamento de imóveis pela SHIS. Sem contar que existe uma discriminação apartamentos, com uns pagando uma prestação maior,

mesmo sendo do mesmo tamanho de outros". Os moradores do Conjunto Lúcio Costa, que mal comemoraram a vitória de conquistar o direito de comprar os imóveis, que antes eram direito de concessão de uso, estão revoltados pois, de acordo com Remo Nascimento, "a SHIS não visa lucros, e deveria ser a primeira a cumprir as medidas do Governo Federal".

# GENTE MUITO GENTE

Uma cidade satélite tem hábitos parecidos com uma cidade do interior, onde as pessoas que tem função pública, ou exerce atividade de muito contato com o público, se tornam muito conhecidas e familiares. São os casos dos gerentes de bancos, de escritórios de empresas públicas de prestação de serviços, de bares da moda, presidentes de instituições etc.

O JORNAL DO GUARÁ vai mostrar um pouco mais dessas pessoas solícitas, simpáticas e que realizam um trabalho importantíssimo e que muitas não é devidamente reconhecido.



Começamos com NELSON SANTOS BORGES, gerente do escritório da CEB no Guará. É difícil uma guaraense que participa da vida da cidade, não conhecer o "Nelsinho da CEB". Muitos, mas muitos mesmo, são seus amigos, e outros tantos já solicitaram a ele "um quebra galho" – uma religação urgente, uma instrução de como fazer ligação numa construção nova, etc. e foram bem atendidos. Ou então, aqueles que convivem com ele nos movimentos comunitários, como esporte amador, encontro de casais, etc.

A competência, a amizade e a presteza foram acumulados nos 10 anos de gerência do escritório do Guará. Há 18 anos no Guará e 19 na CEB, Nelsinho conhece os dois lugares como "a palma de sua mão". Veio de baixo, começando como leitorista e chegou a gerente do 3º escritório da CEB em número de consumidores.

Por isso, Nelsinho é Gente Muito Gente e Competente.

## OFICINA MUNDIAL

### LANTERNAGEM

### E PINTURA



Não entregue o seu carro a qualquer um. Lanternação exige qualidade

Setor de Oficinas,  
Conj. B

☎ 568-4880

## SOCIAIS

FÁTIMA SOUZA



Apresentado o administrador João Maciel na página 3, apresentamos rapidamente a nova primeira dama **Elizabeth Maciel**, que imediatamente assumiu a direção da PAS/Guará.

Associação dos Produtores de Águas Claras - APCAC vai promover o "Arraiá de Águas Claras", dias 22 e 23 de junho, na sede da entidade, lote 58. Serão oito barracas com comidas típicas e um conjunto de forró. Com a colaboração da loja maçônica Demerval Cordeiro.

O guaranaense Nilo Cerqueira assumiu a coordenação do candidato Paulo Octávio. Aliás, Nilo estará recebendo os amigos dia 30 de junho para comemorar seu aniversário.

Mais uma vez, com muito sucesso o jantar realizado pela PAS do Núcleo Bandeirante.

A chácara de José Neres mais uma vez foi local de comemoração. Desta vez, da posse do novo administrador João Maciel de Oliveira. Uma concorrida festa, aliás.

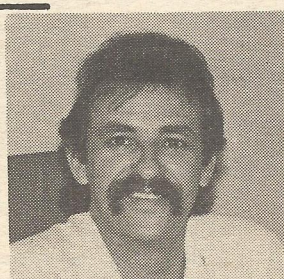


Num café da manhã especial, promovido pelo Sesi dias antes da inauguração do Central de Produção de Alimentos Albano Franco, lá estiveram dezenas de convidados especiais, entre empresários, políticos e gente do governo, para um café da manhã.

Registramos o presidente da Fibra, Antônio Fábio, com os irmãos Sebba; e Orlando Gertrudes, Luis Estévão, Antônio Fábio e Roriz.

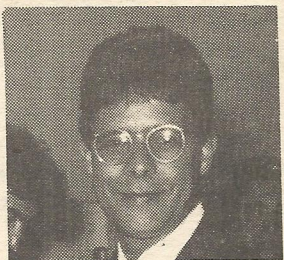


**Roberto Granjeiro e Yarley** colocaram aliança no dedo direito prometendo juras de amor. O noivado foi na Igreja São Paulo Apóstolo. Os noivos são filhos de encontreiros conhecidos: Roberto é filho de João Granjeiro e Lourdes, e ela de Edson de Jesus Neres e Nelly (foto abaixo).



**Aderbal Luis**

Estes dois empresários são os que mais estão investindo no Guará entre o empresário local. Aderbal está construindo o maior edifício comercial particular do Guará, e Saulo, com o sócio Joaquim, vão inaugurar a maior loja de material de construção.



**Saulo Fonseca**

**Renata Elias** radiante por ter passado no vestibular para Educação Física na UnB, seu grande sonho. Para comemorar, seus pais Ricardo Elias e Eloisa receberam alguns amigos dos dois lados. Aliás, **Renata** tem se mostrado competente na arte de trabalhar o corpo. Sua academia **Corpo e Arte**, na QE 26 está muito concorrida.

Tarcizio, o mais premiado cabeleireiro de Brasília, atende exclusivamente no Guará, na sua **Oficina de Beleza**, o mais completo salão do Guará. Além das mãos mágicas de Tarcizio, a Oficina da Beleza tem serviço completo de noiva.

QE 21 - Conj. A  
Casa 38 - Guará II  
Fones: 567-0711 e  
567-1640



Prestigiando a posse de João Maciel, os seus grandes amigos José Neres, Márcio Lobo, João Batista e Euzébio Pires.



Nossos parabéns ao casal **Geraldo Teodoro e Leni**, que sopraram velinhas no mês de maio.

Nossos cumprimentos aos aniversariantes amigos: Eldiano de Souza Fernandes (Brastécnica), bem mais moço do que a idade real; Geracino Quixabeira, Aviano Fernandes, o simpatíssimo casal Antonio Lauro (Tonico) e Rosália (de casamento), José Neife de Alcântara, cada vez mais rico com suas três empresas;

**Rafa's**  
MODA INFANTIL

Moda exclusiva RAFA'S  
e as mais famosas  
etiquetas infantis.

Em até 3 vezes  
sem juros

Cartões:  
CREDICARD - OUROCARD  
- SOLO - BRADESCO

Ed. Consei  
- Loja 4  
567-8034

# G.R. Guará é campeão brasiliense. De juniores

O título que o profissional do C. R. Guará persegue há mais de 20 anos foi finalmente conseguido pelo time de júnior, o campeão brasiliense da categoria de 30. Numa brilhante campanha nos três turnos, o time guaruaenses venceu na final o Taguatinga depois de eliminar o Planaltina na semifinal.

O título foi o coroamento de um trabalho desenvolvido pela diretoria do Clube há três, com investimentos nas categorias inferiores, numa política de formar aqui mesmo os times profissionais futuros. E na opinião de quem acompanhou o time, entre quatro e cinco jogadores poderão integrar imediatamente o time de cima, alguns com promessa de um futuro brilhante, como o goleiro Chagas, o menos vazado do campeonato, Marcelo, o vice goleador. Os maiores destaques porém, são os meiocampistas Reinaldo e Jonas, considerados os dois melhores do campeonato.

O presidente do clube, Wander Abdalla, credita a maior parte do sucesso do time ao técnico Ricardo, ex-lateral direito do profissional, que assumiu a função no segundo turno e terminou o campeonato invicto em 10 jogos – sete vitórias e três empates. Wander lembra também o importante trabalho do diretor de esportes Cláudio Gaúcho. Ricardo deu padrão de jogo ao mesmo time que começou o campeonato, formado basicamente por Chagas, Viana, Jonas, Osvaldo e Avelino; Flávio, Cláudio e Marcos; Reinaldo, Marcelo e Brito, e o banco com Arilson, Edvan, Valdivino, Ricardo e Zezé.

## CONTINUA O INVESTIMENTO

“Vamos continuar investimento no júnior, além do que estamos fazendo” afirma entusiasmado o presidente Wander Abdalla, ao informar que a comissão técnica vai continuar procurando reforçar ainda maior o time; buscando jogadores em outros times e promovendo as “peneiras” para descobrir talentos entre jogadores de pelada.

Quem vier, pode reforçar



o time na Taça BH de futebol júnior, que o clube foi convidado a participar logo após a Copak, ou na Taça São Paulo em janeiro, o mais importante torneio de futebol de juniores do país.

Todo esse esforço custa ao Clube cerca de Cr\$ 150 mil por mês em ajuda de custo (2/3 do salário mínimo para cada), passagem, lanche, e ônibus em dias de jogos. Os recursos vem do que arrecada o Clube Vizi-

nhança I, e de outros eventos, como o bingo que o Clube está promovendo no dia 10 de maio, de um TV a cores e outros prêmios por Cr\$ 1.500,00 a cartela.

## APROVEITAR NO PROFISSIONAL

Cansado de lidar com medalhões que exigem mais do que jogam, Wander Abdalla planeja montar o time profissional deste ano com os jovens promissores do time campeão, reaproveitar boa parte do time que disputou o último campeonato e contratar jogadores que se destacaram em outros times de Brasília, e no máximo trazer dois ou três jogadores de fora mas que estejam em boa forma para acrescentar a experiência.

A exemplo do júnior, o profissional não vai disputar mais somente o campeonato brasiliense. O C.R. Guará está confirmado no Campeonato Brasileiro da Terceira Divisão em setembro, e vai ficar em atividade até o início do campeonato brasiliense de 90 disputando amistosos e participando de torneios.

“Queremos repetir o feito do time de júnior com o profissional”, sonha o presidente Abdalla.

## Se você é dependente do álcool,

## a Brasal tem o melhor tratamento.

Venha conversar e fazer um orçamento sem compromisso.  
Nesta semana você tem preços e descontos especiais.



- CONVERSÃO DE MOTORES ALCOOL X GASOLINA
- GARANTIA DE 8 MESES OU 15.000 Km.



### Brasal

SIA-trecho I-fone 233 6655